Número 50 novembro 2015
www.ordemenfermeiros.pt
ISSN 1646-26-29

REVISTA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Pela Qualidade da Enfermagem...

Eleições OE

Mandato 2016/2019



O FUTURO DA ENFERMAGEM TAMBÉM DEPENDE DO SEU VOTO.
PARTICIPE NAS ELEIÇÕES DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015!

Mais informações http://www.ordemenfermeiros.pt/Paginas/EleicoesOE2015.aspx

ORDEM DOS ENFERMEIROS
ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS
Mandato 2016 - 2019
CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 7.º, n.º 5, do Regulamento Eleitoral da Ordem dos Enfermeiros, e ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, convoco todos os membros efetivos com inscrição em vigor na Ordem dos Enfermeiros para a **assembleia eleitoral a realizar no dia 15 de Dezembro de 2015**.
A assembleia eleitoral funcionará entre as **8h00 e as 20h00** em secções de voto nas sedes das secções regionais da Ordem dos Enfermeiros do Continente e da Região Autónoma da Madeira, e entre as **7h00 e as 19h00** na Região Autónoma dos Açores, e nas secções de voto que vierem a ser constituídas e divulgadas até 15 dias úteis antes do ato eleitoral.
Os cadernos eleitorais estarão disponíveis para consulta pelos membros, e eventual reclamação de incorreções, de 25 de setembro a 1 de outubro, nas respetivas Secções Regionais.
É designada pela Mesa da Assembleia Geral uma Comissão Eleitoral, composta pelos seguintes membros efetivos:

BRUNO NICOLA ALONSO SALGUEIRO (membro n.º 48090)
JOAQUIM MANUEL FERREIRA PEDROSA (membro n.º 4107)
MARIA LÍGIA VIEIRA FERNANDES CARREIRA (membro n.º 13065)
JOSÉ PEDRO QUINTAS RIBEIRO (membro n.º 18753)
TIAGO MIGUEL LOURENÇO FARINHA (membro n.º 55747)

As eleições efetuam-se por sufrágio universal, direto e secreto, exercido presencialmente ou por correspondência.
As candidaturas serão apresentadas até 31 de Outubro de 2015.
Nos termos das disposições aplicáveis do Regulamento Eleitoral da Ordem dos Enfermeiros, até 21 dias antes da data marcada para as eleições serão enviados a todos os eleitores os elementos documentais necessários ao exercício do voto, presencial e por correspondência.

Lisboa, 15 de setembro de 2015

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Enf. Jorge Ribeiro Pires

Votação eletrónica

Relembramos que o ato eleitoral de 15 de dezembro de 2015 será efetuado **exclusivamente através de boletins eletrónicos** disponibilizados em plataforma de acesso remoto para votação por correspondência (via internet) e nas mesas de voto para votação presencial (nas secções regionais).
O código de acesso à plataforma *online* está a ser enviado aos membros por carta.

Divulgação do ato eleitoral aos membros

A Ordem dos Enfermeiros está a divulgar todas as informações relativas ao processo eleitoral através do seu *site*, plataforma central da informação que é complementada através desta edição da Revista da Ordem dos Enfermeiros (ROE), *newsletter* eletrónica (ExpressOE), Facebook e Twitter da OE.
A aposta nos meios eletrónicos vai ao encontro das tendências de comunicação, além de também estar em consonância com a opção pelo voto eletrónico que o presente mandato encetou.

Sumário

2 **Editorial**

3 **Lista A «Enfermeiros com + Valor»**
Órgãos Nacionais e Regionais

29 **Lista B «Um Arquipélago Uma Enfermagem»**
Órgãos Regionais - Secção Regional da R. A. dos Açores

33 **Lista C «Enfermagem com Futuro»**
Órgãos Nacionais e Regionais (Secções Regionais do Centro, Norte e Sul)

51 **Lista D «Fortalecer a Enfermagem»**
Órgãos Regionais - Secção Regional da R. A. da Madeira

55 **Lista E «Uma Ordem com os Enfermeiros»**
Órgãos Nacionais e Regionais

81 **Lista F «Enfermagem Acredita®»**
Órgãos Nacionais e Regionais (Secções Regionais do Centro, Norte e Sul)

99 **Lista G «Mais Enfermagem»**
Órgãos Nacionais e Regionais (Secções Regionais do Centro, Norte e Sul)

117 **Lista H «+ Ordem dos Enfermeiros»**
Órgãos Regionais - Secção Regional da R. A. da Madeira

121 **Lista I «Ordem para Todos»**
Órgãos Nacionais e Regionais (Secções Regionais da R. A. dos Açores, Centro, Norte e Sul)

143 **Lista J «A diferença está em nós Enfermeiros»**
Órgãos Nacionais

Moradas

Ordem dos Enfermeiros
Sede: Av. Almirante Gago Coutinho, 75 – 1700-028 Lisboa
Tel.: 218 455 230 / Fax: 218 455 259
Email: mail@ordemenfermeiros.pt

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros
Rua Dr. Armando Narciso, nº2 – 9500-185 Ponta Delgada
Tel.: 296 281 868 / Fax: 296 281 848
Email: sracores@ordemenfermeiros.pt

Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros
Av. Bissaya Barreto nº185 – 3030-076 Coimbra
Tel.: 239 487 810 / Fax: 239 487 819
Email: srcentro@ordemenfermeiros.pt

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
Rua Visconde Cacongo, nº35, Sta. Maria Maior – 9060-036 Funchal
Tel.: 291 241 765 / Fax: 291 237 212
Email: srmadeira@ordemenfermeiros.pt

Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros
Rua Latino Coelho, nº352 – 4000-314 Porto
Tel.: 225 072 710 / Fax: 225 072 719
Email: srnorte@ordemenfermeiros.pt

Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros
Rua Castilho, nº59 - 8º Esq., 1250-068 Lisboa
Tel.: 213 815 550 / Fax: 213 815 559
Email: srsul@ordemenfermeiros.pt

Ficha Técnica

Diretor: Germano Couto
Conselho editorial: Alexandre Tomás, Bruno Noronha, Isabel Oliveira, Jorge Cadete, Lúcia Leite, Maria João Eliseu, Nelson Coimbra, Ricardo Silva, Tiago Lopes
Coordenação: Luísa Neves
Fotografias: Gentilmente cedidas pelas 10 listas candidatas, Arquivo OE
Morada: Avenida Almirante Gago Coutinho, 75, 1700-028 Lisboa
Tel.: 218 455 230 / Fax: 218 455 259
Email: revista@ordemenfermeiros.pt
www.ordemenfermeiros.pt
ISSN: 1646-26-29
Design Gráfico: Academia do Design
Paginação e pré-impressão: Academia do Design – Filipe Marques
Impressão e distribuição: Tadinense – Artes gráficas
Zona Industrial de Vilaça, Apartado 4030, 4705-890 Tadim, Braga
Periodicidade: Trimestral
Tiragem: 2.500 exemplares
Distribuição gratuita aos membros da Ordem dos Enfermeiros
Depósito legal nº 153540/00

As afirmações e ideias expressas nos textos publicados na Revista da Ordem dos Enfermeiros (ROE) nº 50 Especial Eleições são da inteira responsabilidade dos autores das mesmas.

Os textos que compõem esta revista foram redigidos ao abrigo do Acordo Ortográfico.



Caros colegas,

É com enorme alegria e sentido de dever cumprido que hoje vos escrevo quando estão a terminar quatro anos de um mandato exigente e em condições políticas e socioeconómicas extremamente difíceis. Não tenho dúvidas da qualidade do trabalho realizado, embora considere que muito ainda há a fazer.

Mas isso são contas de outro rosário e não é essa matéria que me traz hoje até vós.

A presente edição da Revista da Ordem dos Enfermeiros (ROE) integra um momento muito relevante na vida desta Associação Pública Profissional e constitui-se como um marco histórico deste momento – o ato eleitoral que decidirá a constituição dos próximos órgãos da Ordem dos Enfermeiros (OE). Nesta edição da ROE poderão encontrar os candidatos aos órgãos estatutários da OE, bem como os seus programas, projetos e ambições. Encontrarão, igualmente, instruções logísticas importantes para a participação nestas eleições. Torna-se, portanto, num instrumento importantíssimo naquilo que se espera seja uma decisão individual esclarecida.

Como se compreende, não me compete tecer considerações de qualquer natureza sobre os candidatos, as candidaturas ou os programas. Contudo, importa fazer uma breve análise da informação que já temos disponível e que esta revista nos transmite.

Hoje, é com orgulho que vemos uma profissão unida em torno da sua Ordem. Os enfermeiros, independentemente das diferenças políticas que os separam, reconhecem na Ordem dos Enfermeiros um instrumento único de regulação da profissão e de criação de soluções para os diferentes problemas que o setor atravessa. O número significativo de candidaturas aos diferentes órgãos e os milhares de enfermeiros envolvidos na campanha eleitoral são prova disso.

A Ordem, que somos todos nós, está viva, dinâmica e é mobilizadora da vontade de ação e mudança na profissão. Esta união em torno da Ordem dos Enfermeiros fortalece o papel dos enfermeiros, da profissão e reforça a credibilidade dos futuros membros dos órgãos estatutários. Devemos estar orgulhosos.

Este momento ímpar na vida da OE tem ainda associado um outro fator de relevo que não posso deixar de apresentar. A 15 de dezembro de 2015, pela primeira vez na sua história, a OE realizará as suas eleições utilizando meios eletrónicos. Esta inovação permitirá reduzir distâncias, iniquidades de acesso e custos, ao mesmo tempo que simplifica e reforça a credibilidade do processo eleitoral.

Espera-se com isto um incremento significativo da participação dos enfermeiros no ato eleitoral que se aproxima, o que se traduzirá em maior legitimidade dos órgãos eleitos.

Caros colegas e amigos,

Desejo-vos uma excelente leitura e apelo a que votem em consciência.

Enf. Germano Couto

Bastonário da Ordem dos Enfermeiros

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da Ordem dos Enfermeiros informa que os conteúdos apresentados pelas diversas listas foram solicitados aos mandatários das candidaturas, pelo que são da inteira responsabilidade das mesmas.

A todas as candidaturas foi concedido o mesmo número de carateres / páginas para apresentação das principais linhas dos programas de ação. No que diz respeito a candidaturas a órgãos nacionais, foram designadas duas páginas (cerca de 7.000 carateres). Para as candidaturas a órgãos regionais, o GCI definiu a utilização de uma página (cerca de 3.500 carateres). Cada candidatura utilizou o espaço cedido da forma que entendeu mais adequada.

Resta-nos esclarecer que, não obstante o atrás referido, os nomes dos candidatos foram confirmados junto das listas aprovadas pela Comissão Eleitoral.

LISTA I A

ORGÃOS NACIONAIS

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



BASTONÁRIO

Lúcia Maria Colaço Oliveira Leite

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/

Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/

Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Filomena Laurinda Barbosa da Silva Maia
Francisco José Madeira Mendes
Humberto José Pereira Domingues
Dora Margarida Manuel Bonito
Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos

SUPLENTES
Carlos Manuel Tavares Ferreira
Rosa Maria Castelão Rodrigues
Maria do Rosário Fátima Teixeira da Fonseca
Palmira Martins Gonçalves de Azevedo
Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Maria Dulce da Silva Pinto



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Luís Manuel Gonçalves Melo da Silva

EFETIVOS
Cristina Madruga e Silva
Ernestina Maria Veríssimo Batoca Silva
Raquel Ribeiro Dias Botellero
Duarte Nuno Moreira Leal
Jaime Dias Ferreira

SUPLENTES
Ana Margarida Serôdio Mourinho Paguia
Elsa Marina Vicente Marques da Silva
Mário Luís Queirós Rocha
Emília Isabel Martins Teixeira da Costa
Ermelinda Manuela Teixeira Bento



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Nelson Manuel de Lima Ferreira

EFETIVOS
Maria Elena Noriega Pinto Machado
Gomes Moutinho

SUPLENTES
Vítor Manuel Rodrigues Rua Costa
Maria Helena Santos Clara Simões

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Renato António Gomes Pinto

EFETIVOS
Sónia Rute dos Reis Marçal
Maria Amélia Nogueira Rodrigues
Susana Maria Sardinha Vieira Ramos
Sérgio Manuel Roliz Serra
Ana Raquel Saraiva Gonçalves

SUPLENTES
Francisco Guilherme de Magalhães Peres Pinto Leite
João Claudino Junceiro
Ivna Helena Silva Garcia Gonçalves
Lucília Jesus Silva Guerra Sousa
Maria Clara Ferreira da Graça Lopes



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Anabela Monteiro Simões

EFETIVOS
Irma da Silva Brito
Cristina Maria Mendes Marquês

SUPLENTES
Marisol dos Santos Castelo Branco Nunes Simões
Maria Celeste Costa Pinto
José Custódio Marques Lucas



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Fernanda Maria Príncipe Bastos Ferreira

EFETIVOS
Celinia Miguel Antunes
Daniela Cristina Pinto Matos

SUPLENTES
José Miguel Valente Tavares
Ana Paula Gonçalves Cruz Aguiar
Helena Sofia Silva Ascensão

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Carla Maria Rodrigues Parente de Brito Machado Silva

EFETIVOS
Francisco Miguel Lopes dos Anjos Marques
Vanda Maria Carrilho Saraiva Gomes

SUPLENTES
Maria do Céu Lima Pereira Amorim
Ana Rita Pinhanços Cardoso
Rui Manuel Peredo Ricardo



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Cristina Araújo Martins

EFETIVOS
Maria Lina Silva Faria
Maria Isabel Lopes da Silva Ferreira Machado

SUPLENTES
Maria Ludovina Moreira da Fonseca
Vera Mónica Pessoa Mendes
Ivete Rosária Almeida dos Milagres Monteiro



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Vítor Manuel Leão Batista Varela

EFETIVOS
Ana Lúcia Esteves Torgal
Irene da Conceição da Silva Cerejeira Azevedo

SUPLENTES
Manuela Maria da Conceição Ferreira
Lígia Sofia Cavaleiro Lobo Ferreira
Márcia Andreia Fontes Couto da Conceição



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Isabel Maria Abreu Rodrigues Fragoeiro

EFETIVOS
Licínia Maria Bogalho Simões Pinto Ferreira
Joaquim Jorge Basto Barroso Pereira

SUPLENTES
Cláudia Margarida Almeida Calças
José Figueiredo Rodrigues
Ricardo Jorge dos Santos Florentim

Principais linhas do Programa de Ação

SINTESE DO PROGRAMA DE CANDIDATURA

Vivemos hoje múltiplos e diversos desafios no que concerne às necessidades de cuidados de saúde da população, à organização e financiamento dos mesmos, **cenário em que a regulação das profissões não pode ser descurada.**

O exponencial desenvolvimento científico e tecnológico dos últimos anos associado à alteração do perfil demográfico e epidemiológico da população, tendencialmente mais envelhecida e portadora de doença crónica por vezes agravada, **implica um visível e decisivo papel do ENFERMEIRO.** Esta realidade tem aumentado a complexidade das respostas dos sistemas de saúde, provocando dificuldades crescentes de sustentabilidade e financiamento público. Neste contexto, onde a intervenção dos enfermeiros não pode ser ignorada, **exigem-se novas abordagens, novos papéis profissionais, novas lideranças e diferentes organizações de cuidados.**

Por outro lado, a publicação da Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, que altera pela 2ª vez o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cria uma nova oportunidade de organização da regulação, do desenvolvimento profissional e reforça a capacidade de intervenção da Ordem. Contudo, **exige a definição de estratégias *win-win* e uma identificação exata das prioridades em matéria de regulação,** salvaguardando o indispensável ajustamento do modelo de desenvolvimento da profissão.

Este é um desafio complexo que implica respeitar os princípios aprovados pelo coletivo profissional, a revisão dos instrumentos reguladores e a construção de vários novos regulamentos. Uma responsabilidade encerra um elevado risco para a profissão se for desenvolvida por quem não conheça bem o enquadramento conceptual e restantes referenciais estruturantes.

Este é o momento da mudança e renovação que exige que o próximo mandato dos órgãos da Ordem dos Enfermeiros seja constituído por uma equipa unida, consistente, envolvida, determinada, competente **em que todos os Enfermeiros confiem e respeitem** – **ENFERMEIROS COM + VALOR.**

MISSÃO

Garantir a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão.

VISÃO

Uma instituição reguladora dinâmica e transparente prestigiada, que cumpre o seu desígnio através do reforço dos mecanismos de regulação, de estratégias de desenvolvimento profissional contínuo acreditado e da salvaguarda de condições de exercício profissional aos enfermeiros.

VALORES

TRANSPARÊNCIA enquanto valor fundamental para a confiança dos cidadãos e dos Enfermeiros nos seus representantes.

CORAGEM para quebrar com modelos organizativos que não respeitam o valor da intervenção dos Enfermeiros. A Enfermagem não é uma profissão ao serviço de outras profissões, nem ao serviço de interesses individuais ou partidários, é uma profissão ao serviço dos cidadãos.

CONVICÇÃO para defender o valor dos enfermeiros através da identificação quantitativa e qualitativa dos ganhos em saúde sensíveis à sua intervenção.

HONESTIDADE para defender os interesses de uma profissão com verticalidade nas decisões tomadas e persistência na sua implementação.

COMPROMISSO com os enfermeiros e cidadãos na defesa responsável dos seus interesses.

RIGOR nos processos e intervenções pugnando pelo cumprimento da legislação aplicável e decisões tomadas em Assembleia Geral.

RESPEITO pela Ordem, caminho percorrido, enquadramento conceptual da profissão e aspirações dos Enfermeiros.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

- Implementar programas nacionais e regionais de melhoria contínua da qualidade que conduzam à desocultação do valor dos enfermeiros;
- Evidenciar o valor dos enfermeiros através da extração de indicadores resultantes da sua intervenção em diferentes tipologias de contextos de prática clínica;
- Defender o espaço de atuação próprio de enfermeiros e enfermeiros especialistas;
- Defender condições favoráveis à prática clínica de cuidados de enfermagem gerais e especializados;
- Aprovar um plano estratégico de desenvolvimento da profissão e

Principais linhas do Programa de Ação

valorização dos enfermeiros de médio e longo prazo;

• Contribuir para a valorização económica progressiva dos percursos profissionais, designadamente o exercício especializado;

• Diligenciar a integração imediata no Estatuto da Ordem dos títulos de especialista em Saúde Familiar, pessoa em situação crítica, pessoa em situação crónica e paliativa, enfermagem Perioperatória e enfermagem do idoso.

• Celebrar acordos de cooperação com os serviços de inspeção da administração pública com a finalidade de fiscalizar o cumprimento dos deveres profissionais e combater o exercício ilegal;

• Acreditar e creditar formação contínua para efeitos de revalidação periódica da cédula profissional;

• Definir o modelo de reconhecimento de competências acrescidas e iniciar o seu reconhecimento;

• Reconhecer de modo formal e público a idoneidade formativa dos contextos de prática clínica;

• Desenvolver trabalho conjunto com as associações profissionais de enfermagem em prol do reconhecimento social e profissional das várias áreas de atuação dos Enfermeiros;

• Promover a reforma do ensino em enfermagem subjacente à integração no ensino superior universitário e à definição de requisitos obrigatórios a que devem obedecer os cursos de acesso ao título de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista;

• Apoiar os enfermeiros investigadores, quer os que desenvolvem esta atividade em contexto académico, quer os que a desenvolvem em contexto profissional, reconhecendo o valor que acrescentam à profissão;

• Defender a intervenção dos enfermeiros no processo formativo e supervisão das atividades profissionais geradas pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais na área da saúde;

• Apoiar os enfermeiros na constituição de sociedades de profissionais, na criação da sua empresa e a aceder às linhas de financiamento do Portugal 2020;

• Fortalecer a imagem e reputação institucional da Ordem dos Enfermeiros;

EIXOS ESTRUTURANTES

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

Uma Ordem centrada no ENFERMEIRO, nas suas condições de exercício, na qualidade da sua qualificação e na sua capacidade de análise e decisão. Uma aposta orientada para formação académica universitária de elevada qualidade e desenvolvimento profissional contínuo, no reforço do exercício independente do enfermeiro.

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

Uma Ordem que promova uma comunicação eficaz que aproxime os enfermeiros da sua Ordem. Uma comunicação que previna e contrarie discursos demagógicos, promotores da desinformação e conflito, que explique à sociedade quem somos, o que fazemos, para quem trabalhamos e que resultados alcançamos.

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

Uma Ordem que incremente e apoie Enfermeiros Empreendedores e o exercício liberal da profissão, promovendo, por esta via, a oferta de novos serviços à sociedade e potenciando a empregabilidade.

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

A credibilidade e capacidade de influência das organizações constrói-se com a ação de todos, por isso queremos uma Ordem forte, digna, respeitada, proactiva, interventiva, mais eficaz, mais transparente e mais profissional.

(consulte as propostas para cada Eixo Estruturante no *microsite* das Eleições 2015 da OE ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Jesuína Maria Fialho Varela

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/
Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Florinda Isabel Martins da Costa
Susana Maria Soares Barbeitos
Sara Raquel Ferreira Raposo
Timothy Francisco Lima

SUPLENTES
Pedro Miguel Oliveira Ferreira
Carla Isabel Lopes Amaral
Licínio Campos Paredes
Pedro Garcia Monteiro Paes
Maria Goreti Melo



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Manuela Rodrigues da Silva Duarte Ferreira

EFETIVOS
Diogo Miguel Machado da Silva
Marlene Rutília Serpa Morais Ribeiro

SUPLENTES
Maria José Melo Lopes Garcia
Marlene Cabral Melo
Luís Carlos da Silva Pereira

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Filipe José Medeiros Faria Ribeiro

EFETIVOS
Sérgio Alexandre de Oliveira Peres Fontes
Manuela do Natal da Silva

SUPLENTES
Patrícia Margarida Costa Duarte Ferreira
Lina Maria Pinto Ferreira de Oliveira Andrade
Maria de Fátima Silva de Vargas Salazar



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | António Manuel Mendonça Borges

EFETIVOS
Maria de Fátima Toste Leal Costa
Marina Barroso de Freitas

SUPLENTES
Maria de Fátima do Amaral Brum
Maria João Marques Silveira Cunha
Maria Manuela Ferreira de Oliveira



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Ana Paula Figueiredo Rocha

EFETIVOS
Sandra Maria Areias Valadão
Rita Nogueira Madeira
Rui Fernando Amaral Ávila
Paula Manuela da Silva Gomes

SUPLENTES
Ana Paula Sousa Santos Espada
Maria dos Santos Silva
Maria Manuela Soares Moniz Bizarro
Ricardo Nuno Viegas da Silveira Dutra
Sara Filipa da Silva Leal

Principais linhas do Programa de Ação

O documento que apresentamos, programa de candidatura aos órgãos da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores à Ordem dos Enfermeiros, para o mandato 2016/2019, assume como ponto de partida a afirmação da Profissão e da Ordem dos Enfermeiros, na RAA, através das propostas da candidatura nacional **Enfermeiros com + Valor**, numa articulação perfeita aos valores que nos unem neste projeto nacional.

As propostas adotadas têm como finalidade construir e concretizar um projeto para esta Secção Regional, alicerçado na nossa história e nos nossos valores, que responda a exigências do presente, projetando, para o futuro da profissão, um foco maior na valorização e afirmação social dos Enfermeiros enquanto atores fundamentais na prestação de cuidados de saúde aos Açorianos.

Envolvendo os Enfermeiros, de todas as ilhas, em todas as áreas do nosso exercício profissional – prestação de cuidados, gestão, investigação, docência, formação e assessoria – será possível influenciar os poderes de decisão, no respeito pelos princípios do nosso código deontológico do Enfermeiro, no respeito pela integridade das práticas que regulam a profissão e por uma valorização dos cuidados de Enfermagem no Sistema Regional de Saúde.

Nesta sequência seguem-se os objetivos estratégicos da nossa candidatura em alinhamento com as linhas programáticas da candidatura nacional **ENFERMEIROS COM + VALOR**, salvaguardando as especificidades do Exercício de Enfermagem nos Açores.

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Luísa Maria Silva Pais Ferreira

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/
Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Maria Aldina Tavares Figueiredo Líbano
Nélia Paula Santos Faria
Maria João Ruas da Silva Ramos
Ana Carina Santos Soares

SUPLENTES
Ana Filipa Conde dos Santos Costa
Verónica de Almeida e Cunha Novo
Susana Maria Filipe Gonçalves
Carla Gisela Nunes Gomes Pita
Aldiro Manuel Oliveira Magano



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Carlos Manuel Mascarenhas Ferreira

EFETIVOS
Dora Cristina Marques Neves
Natália da Conceição Martins Rodrigues Fernandes

SUPLENTES
Ana Isabel Cabral Monteiro
Maria Manuela Coluna Moleiro
António Mendes Coelho

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Lígia Cristina Azevedo Antunes Rolo

EFETIVOS
Célia Maria Jesus Ferreira Grilo
Cristina Maria de Magalhães Gonçalves

SUPLENTES
Nuno Miguel Pereira Branco
Alda Maria Simões Ferreira
Joana Sofia da Silva Ferreira



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Luís Silva Pereira

EFETIVOS
Ana Isabel Gomes de Sá
Mário Nuno Oliveira Batista

SUPLENTES
Diana Andreia do Couto Mota
Maria Amália Jorge Reis
Maria José dos Santos Correia



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Teresa Susana da Silva Pereira

EFETIVOS
Manuel Pereira Cordeiro
Susana Sequeira Salvado
Carla Sofia Ribeiro Sequeira
Ana Cristina Pais de Abreu Ferreira

SUPLENTES
Carla Sofia Pascoal Silveira
Maria do Carmo de Magalhães Correia de Matos Borges Carvalho
Ana Rosa Almeida Melo
Luís Filipe Patrão Cruz dos Reis

Principais linhas do Programa de Ação

A Região Centro é emblemática na área da saúde em geral e na Enfermagem em particular. A variabilidade das práticas clínicas, a riqueza do investimento na gestão e assessoria, o conhecimento e capacidades de investigação que emergem da excecional e reconhecida academia nos vários distritos, constituem a força e a inovação necessárias para o reconhecimento de e para **ENFERMEIROS COM + VALOR.**

As linhas programáticas da candidatura aos órgãos da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros têm como pressupostos:

- O compromisso de uma Ordem vigorosa e eficazmente interventiva nos setores da saúde e social da Região Centro;
- O imperativo do acompanhamento e regulação do exercício profissional em todas as áreas de intervenção dos enfermeiros: prática clínica (geral e especializada), ensino, investigação, assessoria e gestão;
- Os desafios que o novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros introduz;
- O incremento do envolvimento de Todos os Enfermeiros nas atividades regionais;
- A necessidade emergente de evidência robusta da qualidade de cuidados de Enfermagem e respetivo valor, através de indicadores de processo, estrutura e, fundamentalmente, de resultado;
- A valorização social dos Enfermeiros criando mais estratégias de aproximação ao cidadão;

Definimos ainda os seguintes princípios de orientação da atividade dos órgãos da Secção Regional:

A **INTEGRALIDADE** – que se destina a conjugar as ações de todos direcionadas à materialização da saúde como direito e como serviço em que todos formamos a ENFERMAGEM.

A **MUTUALIDADE** – a troca de modo recíproco de benefícios, quer para os ENFERMEIROS, quer para os CIDADÃOS.

A **PARTICIPALIDADE** – mecanismos de participação nas tomadas de decisão como resultados do processo democratizado para a consolidação das atividades por parte do coletivo regional de ENFERMEIROS.

A **PROXIMIDADE** – com contacto estreito para perceção das mais-valias e dificuldades do exercício através de tomadas de decisão, troca de ideias e outras formas de relação socioprofissional entre ENFERMEIROS.

A **VISIBILIDADE** – a obra imagética de proporcionar um *link* claro com as diferentes realidades que existem na região e o exercício profissional dos ENFERMEIROS.

Deste modo as metas que pretendemos atingir estão em sintonia com os eixos estruturantes definidos na candidatura nacional **ENFERMEIROS COM + VALOR.**

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

A nossa candidatura para a região Centro assume os compromissos aqui descritos, acrescidos dos da lealdade, honestidade, trabalho e cooperação integrada e articulada com os órgãos nacionais, na candidatura **ENFERMEIROS COM + VALOR.**

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Ricardo Miguel Velosa Silva

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/
Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Gilberta Maria França Sousa
Ana Dulce Nunes de Sousa
Maria Lígia Vieira Lemos
Maria Dulce de Sousa Ornelas da Silva

SUPLENTES
Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos
Fernanda Rodrigues Dias Rodrigues
Hugo Duarte Pestana Freitas
Maria Teresa Franco Gouveia
Daniela Baptista Teixeira Canada



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Maria José Vieira Gonçalves Silva

EFETIVOS
Dino Nelson Vieira Fernandes
Teresa Rita Ramos de Faria e Castro

SUPLENTES
Luís Filipe Fernandes Mendes
José Joaquim Aveiro de Ornelas
Tatiana Almada Teixeira

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Otília Caires Barreto

EFETIVOS
Luís Filipe Rebolo Nascimento
Anália da Paz Freitas de Olim

SUPLENTES
Helena Paula Lemos Silva de Ornelas
Sónia Carla Teixeira de Sousa
Carla Susana Barradas Pita Maia



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | João Carlos Teixeira de Freitas

EFETIVOS
José António Dinis Figueira da Silva
José Décio da Silva Pinto

SUPLENTES
Fernanda Assunção do Nascimento Pestana
Marta Margarida de Freitas Ornelas
Ana Sofia Freitas Câmara



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Marina de Castro

EFETIVOS
Regina Célia Vieira de Freitas
Ana Maria Teixeira Conduto
Paula Rubina Nóbrega Gomes Pestana
Ana Sandra Pires Vieira

SUPLENTES
Luís Duarte Pestana Jardim
Hélder Fernandes Nunes
Márcia Lúcia Sousa Dias Alves
Lisete Vieira da Paixão Nunes
Susana do Livramento Gouveia Teixeira

Principais linhas do Programa de Ação

A nossa candidatura tem uma clara aposta nos enfermeiros, na comunicação, no empreendedorismo e no reforço da ação da própria Ordem.

Achamos que o primeiro desafio a vencer é reconhecermos o nosso próprio valor como enfermeiros, o segundo é levar os cidadãos, a comunidade e os políticos a reconhecerem a imprescindibilidade dos Cuidados de Enfermagem.

Como fazê-lo?

Propomos uma estratégia de valorização do potencial humano. Assim, esta candidatura procurará combater a imagem errada que se tem gerado em torno dos enfermeiros.

Queremos que a sociedade civil perceba o verdadeiro potencial do enfermeiro e que estes formem uma voz coletiva capaz de reforçar a sua importante posição no sistema de saúde.

Os nossos objetivos estão em torno dos quatro eixos estruturantes, deste projeto global que tem por lema **ENFERMEIROS COM + VALOR** a partir dos mesmos traçamos linhas de ação regionais.

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Jorge Manuel Pereira Cadete

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/
Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Sónia Cristina Cordeiro Felgueiras
Mário Jorge Botelho Costa
Agripina Rosa Pereira Tender
Jorge Manuel Silva Tavares

SUPLENTES
Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas
Débora Fernanda Ramos Coelho Nunes
Nuno Miguel da Silva Costa
Joaquim Alexandre Madureira de Freitas
Maria Celeste Dias Pereira Capela de Freitas



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Celeste Maria Garcia de Magalhães Meireles Pinto

EFETIVOS
Francisco Maria Gonçalves Moreira
Camilo Saraiva Meneses Areias

SUPLENTES
Norberto Pereira de Sá
José Carlos Ferreira Sousa
Renato Leonel Barbosa Gomes

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

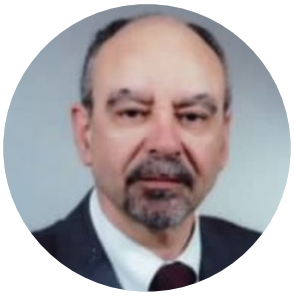


CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | António Ribeiro da Silva

EFETIVOS
Maria Adelina de Jesus Moreira Campos
Maria Alzira do Vale Martins Morais

SUPLENTES
Bruno Joel da Silva Neto
Emanuel Oliveira Lourenço
Maria Alice Afonso Martins



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | José António Jorge Miranda

EFETIVOS
Elvira da Conceição Oliveira Cadete
Carlos Manuel da Cruz Chaves

SUPLENTES
Jorge Luís Machado do Vale Lima
Gonçalo Nuno Fernandes Alves
Dayana Carolina Martinez da Cunha



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Rosa Olívia Baixinho Mimoso

EFETIVOS
Armando Jorge Mucha Carvalho
Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho
Rosa da Conceição Morais Mendes da Silva
José Carlos Rocha da Silva

SUPLENTES
Jorge Manuel Gonçalves Barros
Abel Costa Pereira Campos
Marta Maria Araújo Neves Soares
Tiago Manuel Brandão Pinto de Sousa
Ermelinda de Fátima Dias da Cunha de Macedo

Principais linhas do Programa de Ação

O programa da candidatura aos órgãos da Secção Regional do Norte para o mandato 2016/2019, assume como ponto de partida o propósito de uma secção regional mais presente e mais determinada na valorização dos Enfermeiros e na intervenção da Ordem dos Enfermeiros, através das propostas da candidatura nacional **ENFERMEIROS COM + VALOR**, numa estreita articulação com os princípios, valores e fundamentos.

Deste modo apresentam-se os compromissos que assumimos para a Secção Regional do Norte, organizados nos quatro eixos estruturantes da candidatura nacional.

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

É com clareza, honestidade, rigor e forte sentido de responsabilidade que esta equipa assumirá os compromissos propostos, tendo como orientação a defesa dos interesses da profissão, dos cidadãos da área de abrangência da Secção Regional Norte e a lealdade e cooperação com os órgãos nacionais da Ordem dos Enfermeiros.

ENFERMEIROS COM + VALOR

Todos pela valorização dos enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Ulisses Alberto Afonso Graça

Site: www.enfermeiroscommaisvalor.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/enfermeiroscommaisvalor/
Email da candidatura: geral@enfermeiroscommaisvalor.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Maria Violante Canhão Pereira Nunes
Bruno Manuel Romão da Silva
Ana Raquel Ferreira Ribeiro
David Luís Malha Franco

SUPLENTES
Maria Helena Ferreira de Almeida
Carla Assunção Parreira Páscoa
Filipa Alexandra Costa Caetano
Teresa Filipa Alves de Oliveira Rodrigues
Carlos José Maltez Almeida



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Manuela Monteiro Lopes de Almeida

EFETIVOS
Nuno Miguel Barreira Antunes
Joana Monteiro de Castro

SUPLENTES
Manuela Maria Loio Ferreira Félix da Silva
Maria Isabel dos Santos Batalha
Isabel Alexandra Nunes Peres dos Santos Lourenço

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | João Miguel Lopes Casanova Felgueiras

EFETIVOS
Maria Cecília da Assunção de Brito
Ana Manuela Soeiro Ferreira Lopes

SUPLENTES
Benvinda Maria Marques Pedroso
Maria Cândida Fernandes Pereira
Aida Maria Quintino de Oliveira Barradas



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Sigride Duarte Baleia

EFETIVOS
Ana Paula Ventura Eusébio
Luís Manuel Pacheco Botelho

SUPLENTES
David Manuel Gonçalves Baião Peças
Rita Joana Abreu Gama da Silva
Elsa Margarida Cordas Borralho Salgueiro



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Tiago Filipe Rodrigues do Nascimento

EFETIVOS
Alexandra Margarida Salvador e Sousa
Cristiana Isabel Furtado Firmino
Ricardo Manuel do Vale Martins
José Eusébio Palma Pacheco

SUPLENTES
Isabel Alexandra Carita de Almeida
Juliano Assis dos Santos Branco
Daniel Francisco Santos Rodrigues
Margarida da Conceição Procópio Leão Serra
Joana Rita de Sousa Pinto

Principais linhas do Programa de Ação

A enfermagem tem, por direito próprio, um papel estruturante nos cuidados de saúde, o aumento progressivo das qualificações dos profissionais de enfermagem e o seu envolvimento nas políticas de saúde é uma realidade.

Contudo o reconhecimento dos cidadãos, da comunidade e do poder político dos cuidados de enfermagem é uma meta que ainda não foi atingida na sua plenitude.

O primeiro passo é reconhecermos e valorizarmos as nossas competências, o seguinte é promover espaços de cidadania como agentes preponderantes no sistema de saúde.

Os nossos objetivos foram delineados em torno dos quatro eixos estruturantes, deste projeto nacional que tem por lema **ENFERMEIROS COM + VALOR**, a partir dos quais traçamos as linhas de ação regionais.

ENFERMEIROS

MAIS ENFERMEIROS MAIS SAÚDE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

COMUNICAÇÃO

VALORIZAR A COMUNICAR

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

EMPREENDEDORES

MAXIMIZAR O CAPITAL PROFISSIONAL E SOCIAL

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

ORDEM

UMA ORDEM DINÂMICA E TRANSPARENTE

(consulte as propostas no *microsite* das Eleições 2015 da Ordem dos Enfermeiros ou em www.enfermeiroscommaisvalor.pt)

A nossa candidatura para a região Sul assume os compromissos aqui descritos, acrescidos da cooperação integrada e articulada com os órgãos nacionais, na candidatura **ENFERMEIROS COM + VALOR.**

LISTA | B

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**

UM **ARQUIPÉLAGO**
UMA **ENFERMAGEM**



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Luís Carlos do Rego Furtado

Site: www.enfermagemacores.pt
Facebook: www.facebook.com/enfermagemacores
Email do candidato: luisfurtado@enfermagemacores.pt
Email da candidatura: candidatura@enfermagemacores.pt

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Pedro Rodriguez Novais Brázio
Verónica Conceição da Silva Amaral
Marco Bruno Alves dos Santos Pedroso Bettencourt
Luís Manuel Correia Costa

SUPLENTES
Filipe Medeiros de Aguiar Rodrigues
Francisco José Coelho Parreira
Filipe Miguel Cação Correia



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Marta Maria Puim Loura

EFETIVOS
Hildeberto Carlos da Silva Bettencourt
Marlene dos Santos Picanço

SUPLENTES
Lázaro Manuel Raposo Rodrigues
Maria Elisabete da Silva Noronha

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Ricardo Jorge Correia Pacheco

EFETIVOS
Maria Cristina Azevedo Abrantes
Maria Isabel Ventura Araújo Moreira

SUPLENTES
António José Correia da Cruz
Regina Sofia Simões Seco



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Antonieta Manuela dos Santos Braga

EFETIVOS
Xénio Miguel da Silva Terra
Sandra da Conceição de Sousa Pereira da Silva

SUPLENTES
Sofia Cláudia Tavares Rocha Bartolomeu
Ana Júlia Madureira e Silva



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Márcio Filipe Moniz Tavares

EFETIVOS
Hélia Maria Soares
Maria Manuela Marreiros Gomes Dias
Sofia Margarida Alves Antunes
João Miguel Andrade Amaral

SUPLENTES
Maria Luísa Ázera Roxo Couto
Patrícia Pombo de Sousa Tavares
José Manuel Jorge Gomes

Principais linhas do Programa de Ação

Acreditamos que uma candidatura independente, não apoiando qualquer candidato a Bastonário, é a solução ideal para os Açores, não apenas por vontade, mas, principalmente, por necessidade, uma vez que somos uma região insular, heterogénea, com órgãos de governo próprios e políticas de saúde específicas, distintas do todo nacional.

O espírito independente deste projeto equilibra-se com a obrigação de trabalhar em conjunto, concertadamente, com toda a estrutura da Ordem dos Enfermeiros (OE). Assim, este é um projeto de entendimentos, de concórdia e procura uma visão comum. Preserva uma posição neutra face a todos quantos concorrem nestas eleições e reforça a disponibilidade e a responsabilidade de trabalhar com aqueles que vierem a ser eleitos. Prova do reconhecimento deste projeto foram as candidaturas nacionais que não apresentaram listas concorrentes nos Açores, reconhecendo o valor que esta iniciativa encerra, evitando maior divisão no seio da Enfermagem Açoriana.

Representamos a grande parte das áreas do exercício profissional e somos representativos do Arquipélago. Temos uma base geracional de suporte suficientemente alargada para nos permitir enquadrar e apropriar das diferentes visões e perceções da profissão.

Pretendemos uma SRRAA forte e credível, que assume como prioridade os Enfermeiros, os Cidadãos Açorianos e a defesa da qualidade dos Cuidados de Enfermagem prestados na Região Autónoma dos Açores (RAA). Sem nunca perder a noção de unicidade da OE, propomo-nos a caminhar lado a lado com os Órgãos Nacionais na defesa da Enfermagem que acreditamos e que queremos.

Propomos uma intervenção sedimentada em 5 eixos estruturantes e 18 objetivos estratégicos, contendo cada um deles várias medidas individuais devidamente enquadradas nas atribuições estatutárias da OE e nas competências de uma secção regional.

EIXO I. EXERCÍCIO PROFISSIONAL E VISIBILIDADE SOCIAL DO ENFERMEIRO

- Defender uma Enfermagem mais interventiva e com uma matriz identitária Regional;
- Defender o interesse dos Enfermeiros e dos cidadãos nas novas áreas de cuidados criadas;
- Intervir na definição da Política de Saúde da RAA;
- Acompanhar o alargamento da Enfermagem de Família;
- Fomentar o alargamento das áreas de intervenção autónoma dos Enfermeiros;
- Promover a valorização dos Cuidados de Enfermagem, a dignidade e visibilidade social do Enfermeiro;
- Defender a dignidade dos Enfermeiros recém-licenciados no acesso ao primeiro emprego e no direito a um trabalho digno.

EIXO II. QUALIDADE E SEGURANÇA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Defender o cumprimento da Norma para o Cálculo das Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem;
- Promover a implementação do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Incentivar a inovação nos Cuidados de Enfermagem.

EIXO III. FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Incrementar a produção científica, fundamental e aplicada, em Enfermagem;
- Melhorar a acessibilidade à formação por parte dos Enfermeiros;
- Fomentar um exercício profissional alicerçado na melhor evidência disponível.

EIXO IV. ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

- Reforçar o pensamento ético-deontológico no exercício da profissão.

EIXO V. EFICIÊNCIA INTERNA E COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Melhorar a eficiência operacional;
- Melhorar o desempenho económico-financeiro;
- Aumentar e diversificar as vantagens existentes para os Enfermeiros;
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros.

Reiteramos o nosso compromisso para com a Enfermagem Regional, acreditando que podemos ser **Um Arquipélago e Uma Enfermagem!**

ORGÃOS NACIONAIS

ENFERMAGEM COM FUTURO
José Carlos Gomes



BASTONÁRIO
José Carlos Rodrigues Gomes

Site: www.enfermagemcomfuturo.pt
Facebook: https://www.facebook.com/enfermagemcomfuturo?fref=ts
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCRUN3_vefRy3aB89Rzka_Ew
Picbadges em: https://www.picbadges.com/Community/56007652844a9d394fa723c5

ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Bruno Noronha Gomes
Fátima Prior
Elsa Teixeira
Luís Camarinha dos Reis
Maria de Sousa Rebelo

SUPLENTES
José Antunes
José Vilhena
Maria Cândida Ribeiro
Cláudia Mourão



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Jorge Adelino Pires



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Rogério Gonçalves

EFETIVOS
Carla Caldeira
Maria Franco
Dora Carteiro
Carlos Almeida
Adélio Mendes

SUPLENTES
João Macedo
Ana Neves
Cláudia Pinheiro



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Neuza Reis

EFETIVOS
José Fonseca

SUPLENTES
Carla Coelho
Ana Lavaredas

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Rui Gomes Pereira

EFETIVOS
Luís Sousa
Maria do Céu Silvestre
Maribel Fernandes
Maria Nené Cordeiro
Rosa Dilar Costa

SUPLENTES
Cândida Ferrito
João Gomes
Paulo Carvalho
Margarida Monteiro Alves



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Luís Seixo

EFETIVOS
Helena Sobral
Lino Silva

SUPLENTES
José Gomes
Carmen Marmelo



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Maria Nunes

EFETIVOS
Maria Lucas
Maria Marques

SUPLENTES
Marta Nunes
Paula Perdigoto

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Belmiro Rocha

EFETIVOS
Helena Pestana
José Correia

SUPLENTES
Júlio Gomes
Emanuel Gouveia



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Maria Soares

EFETIVOS
Ilídio Matos
Margarida Marques

SUPLENTES
Cesaltina Rodrigues
Ana Paula Candeias



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Paula Amado

EFETIVOS
Maria Fernandes
Maria Mendes

SUPLENTES
Carolina Henriques
Paula Teixeira
Maria Simões



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Maria Quaresma

EFETIVOS
Maria da Soledade Lourenço
Bruno Henriques

SUPLENTES
Maria Martins
Carlos Gomes

Principais linhas do Programa de Ação

Os motivos de uma candidatura

Contando com o profissionalismo, competência e ousadia de uma equipa muito vasta e oriunda de toda a transversalidade do sistema, esta candidatura propõe-se a renovar e restruturar os objetivos-eixo, orientando a profissão para o futuro: reforçar as competências e autonomia profissional, promover ativamente e de forma intransigente o reconhecimento sociopolítico e profissional da enfermagem, contribuir para a sustentabilidade do SNS, dotar os enfermeiros de valor decisional nas instituições de saúde, zelar pelas dotações adequadas, organizar e modernizar o ensino e colaborar com todas as associações de enfermeiros para o estabelecimento de estratégias que visem uma intervenção conjunta e revigorada em prol da resolução dos problemas que se impõem à profissão, pugnando pela dignidade da enfermagem.

VISÃO ESTRATÉGICA

1. UMA ENFERMAGEM DIGNA E RECONHECIDA
2. UMA ENFERMAGEM COM ENSINO INTEGRADO
3. UMA ENFERMAGEM BASEADA NA EVIDÊNCIA
4. UMA ORDEM COM OS ENFERMEIROS E PARA OS ENFERMEIROS

18 COMPROMISSOS NUMA ORDEM COM 18 ANOS

1. **Garantir a qualidade assistencial dos cuidados de enfermagem**

   Participar no desenvolvimento de normas clínicas.

   Pugnar por dotações de enfermeiros adequadas.

   Exigir às entidades com competências na área da definição de políticas de saúde a efetiva intervenção da OE.

   Intervir junto do poder político para rever da legislação relativa ao funcionamento dos lares e unidades de cuidados continuados.

2. **Centrar a assistência em enfermagem no cidadão e na(s) comunidade(s)**

   Intervir na definição de políticas de saúde - centrar o foco da prestação de cuidados de saúde nos domicílios e em serviços de base comunitária - conceito de internamento domiciliário.

   Promover o reconhecimento dos conhecimentos, das competências, e garantir a confiança e a liberdade necessárias aos enfermeiros para trabalharem autonomamente.

   Exigir a efetiva concretização das experiências-piloto do enfermeiro de família.

   Promover o processo de contratualização com todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários.

3. **Defender a dignidade profissional, nomeadamente a nível da remuneração, o grau académico, o nível de responsabilidade e risco no quadro geral das restantes profissões de saúde**

   Trabalhar sinergicamente com outras estruturas representativas dos enfermeiros na dignificação das condições dos vínculos laborais e adequação da carreira.

   Impedir que outros que não enfermeiros ocupem funções no âmbito da Enfermagem.

   Assegurar a equidade do exercício profissional do enfermeiro no setor público, privado, social e liberal, no respeito pelo Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro.

4. **Negociar e divulgar benefícios sociais para os membros**

   Promover novas formas de apoio aos enfermeiros.

   Potenciar ajuda aos colegas que passam por momentos de especial carência na sua vida.

   Rever o regulamento de isenção do pagamento de quotas.

   Propor a reapreciação do valor da quotização mensal.

   Eliminar o pagamento associado à revalidação da Cédula Profissional.

5. **Dignificar a assessoria em enfermagem**

   Promover o envolvimento e o reconhecimento da enfermagem na definição de políticas de saúde.

   Potenciar a participação dos enfermeiros nos mais diversos contextos da sociedade.

   Requerer a presença de enfermeiros nas comissões onde não existem enfermeiros.

6. **Descentralizar a ação da OE, aproximando-a mais dos enfermeiros**

   Trabalhar em proximidade com as organizações de saúde - reforço das visitas de acompanhamento do exercício profissional.

   Potenciar a difusão online dos pareceres emitidos pela OE.

   Avaliar o nível de satisfação para com os serviços da Ordem.

   Potenciar a atividade do Gabinete de Apoio à Inserção Profissional e Empreendedorismo.

Principais linhas do Programa de Ação

7. Promover o cumprimento dos critérios de idoneidade formativa em todos os serviços/unidades do sistema nacional de saúde

Reconhecer idoneidade formativa em todos os serviços do sistema de saúde.

Introduzir as dimensões da organização dos cuidados de enfermagem nos processos de acreditação das instituições de saúde.

8. Promover o Desenvolvimento Profissional Tutelado

Rever o Modelo de Desenvolvimento Profissional®.

Reconhecer competências acrescidas nas áreas já identificadas e outras sob proposta dos membros (Enfermagem Forense, Hiperbárica e infeções associadas aos cuidados de saúde).

Facilitar o reconhecimento de novas competências especializadas, nomeadamente na Enfermagem do Trabalho.

Promover a recertificação de competências.

Analisar as competências na área das terapias alternativas.

9. Definir indicadores de saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem que sustentem o financiamento das instituições de saúde

Negociar novas formas de financiamento para o SNS.

Colaborar no desenvolvimento de novas aplicações informáticas de registo.

Definir indicadores que permitam medir o valor acrescentado do trabalho do enfermeiro.

10. Pugnar por um ensino de enfermagem em estruturas de ensino superior integrando os três ciclos de estudos

Defender estruturas de ensino superior com possibilidade de ensino ao nível do 1º. 2º e 3º ciclo onde esteja integrado o ensino de enfermagem pré e pós-graduado.

11. Associar a titulação profissional (especialista) à académica (mestre)

Adequar formação de 2º ciclo (mestrados) às exigências formativas da OE e aos descritores de Dublin da Declaração de Bolonha.

12. Garantir as condições para os enfermeiros cumprirem o seu desígnio social

Dinamizar as Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional, com intervenção junto das entidades competentes.

Garantir segurança e a qualidade dos cuidados prestados e dos profissionais, pugnando pela adequação de dotações adequadas.

Investir na motivação profissional, potenciando a qualidade e a segurança dos cuidados e as condições de trabalho.

Analisar as consequências da acumulação de horas praticadas.

13. Fomentar a investigação da área científica de enfermagem

Incentivar investigação fundamental e aplicada em enfermagem.

Promover um envolvimento de enfermeiros em ensaios clínicos.

Divulgar os resultados da investigação em enfermagem através da dinamização de uma revista científica.

14. Tornar a enfermagem portuguesa referência na Europa e no mundo

Agir perante o contexto da livre circulação nos espaços Schengen e transatlântico.

Potenciar a ação do Gabinete de Relações Internacionais no apoio dos enfermeiros emigrados.

15. Construir novos modelos de cooperação entre enfermeiros e outros profissionais de saúde

Promover reflexão de processos de *skill mix*.

Iniciar a discussão sobre a normalização da prescrição.

16. Ampliar o âmbito de intervenção do Fórum Nacional das Organizações Profissionais de Enfermeiros

Promover ações sinérgicas com vista a fomentar ações conjuntas em questões estruturais.

17. Desburocratizar o funcionamento da OE

Efetuar uma reforma de simplificação administrativa e de desburocratização da OE.

18. Defender o Serviço Nacional de Saúde

Pugnar por um Serviço Nacional de Saúde centrado nos ganhos em saúde; centrado no cidadão; baseados nos ganhos para a comunidade; direcionado para a promoção da saúde.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

ENFERMAGEM COM FUTURO
José Carlos Gomes



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Isabel de Jesus Oliveira

Site: www.enfermagemcomfuturo.pt
Facebook: https://www.facebook.com/Enfermagem-com-Futuro-Sec%C3%A7%C3%A3o-Regional-do-Centro-906660059412663/
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCRUN3_vefRy3aB89Rzka_Ew
Picbadges em: https://www.picbadges.com/Community/56007652844a9d394fa723c5

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Hélder Lourenço
Carla Rodrigues
José António Ferreira
Nuno Lopes

SUPLENTES
Marco das Neves
Rui Silva
Ana Paula Ferreira
Bruno Reis



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | José Taborda

EFETIVOS
Cristina Lourenço
Bruno Costa

SUPLENTES
Jorge Trindade
Rui Infante
Ana Serrano

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Rui Cruz

EFETIVOS
Lénia Ferreira
Pedro Quintas

SUPLENTES
Sílvia da Silva
Nuno Pedro
Luís Rodrigues



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Rita Leal

EFETIVOS
Jorge Tavares
Luís Ferreira

SUPLENTES
Marco Gama
Rui Sousa
Bruno Pina



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Nelson Odilon

EFETIVOS
Carina Rebelo
Diogo Brandão
Marina Pereira
José Valdemar Rodrigues

SUPLENTES
José Sousa
Jorge Sousa
Renato Assunção
Hélder Fernandes

Principais linhas do Programa de Ação

Somos uma equipa jovem, dinâmica, com experiência e pretendemos **continuar a trabalhar para aproximar a Ordem dos cidadãos e dos enfermeiros, dar visibilidade e voz aos enfermeiros!**

Acreditamos que este plano de ação vai ao encontro das necessidades da nossa profissão, no âmbito da melhoria das condições do exercício, assente na **qualidade e segurança dos cuidados, formação, investigação e na tríade visibilidade, dignidade e reconhecimento social.**

Acreditamos que esta é a forma de **ampliar a voz da enfermagem** e obter o **justo reconhecimento** que todos nós almejamos!

Este plano de ação não representa um conjunto de intenções: são **ações com as quais nos comprometemos**. Pretendemos que os membros da SRC sintam que pertencem à Ordem e que são eles que lhe dão força e voz.

Este é o nosso horizonte, alicerçado no princípio de que a defesa dos interesses da enfermagem será sempre sinónimo da defesa de cuidados de qualidade, de condições dignas para o exercício profissional e respeito pelos enfermeiros.

As linhas orientadoras para a nossa candidatura regional são:

1. **Reforçar e promover a representação e visibilidade social da Enfermagem e dos Enfermeiros**

   a) Dinamização da informação dirigida à população através dos meios de comunicação social.

   b) **Publicação regular de informação dirigida ao cidadão** nos meios de comunicação social.

   c) Resposta a solicitações da comunidade para atividades de caráter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro.

   d) **Divulgação junto da opinião pública e comunidades dos serviços de saúde sem condições para o exercício profissional e que colocam em causa a segurança dos utentes.**

   e) Promoção do empreendedorismo, inovação e mérito profissional dos enfermeiros e da Ordem, junto da população e dos diferentes atores sociais através da sua divulgação e participação regular nos canais de comunicação social.

2. **Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, das condições de trabalho e o respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos enfermeiros, através do acompanhamento do exercício profissional**

   a) Acompanhamento, **de forma intransigente**, do exercício profissional em todos contextos da prática clínica.

   b) Divulgação dos resultados das visitas de acompanhamento, pugnando por **dotações seguras e condições dignas para o exercício profissional.**

   c) **Denúncia pública e intervenção jurídica sempre que não enfermeiros usurpem nossas as funções/competências e exerçam ilegalmente a profissão.**

   d) Criação de **espaços de debate nas instituições de saúde, de forma regular**, onde os enfermeiros da região centro possam participar abertamente na construção da profissão e no **desenvolvimento de estratégias para a reivindicação do justo valor da Enfermagem**, num modelo de gestão participativa da sua secção regional.

3. **Descentralizar a atividade da Secção Regional do Centro garantindo a proximidade aos seus membros**

   a) **Otimização da rede de enfermeiros dinamizadores** a nível local, de modo a **agilizar** a **comunicação** entre os enfermeiros e a Ordem.

   b) **Descentralização de todas as atividades científicas e sociais.**

4. **Otimizar o funcionamento interno da Secção Regional do Centro**

   a) **Divulgação dos serviços disponíveis para os enfermeiros** providenciados pela SRC.

   b) **Apoio efetivo aos enfermeiros,** assegurando resposta pronta.

   c) Avaliação contínua das atividades e desempenho da SRC, pelos seus membros, através de inquéritos de satisfação e sugestões.

   d) **Apoio e aconselhamento jurídico.**

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

ENFERMAGEM COM FUTURO
José Carlos Gomes



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Nelson Gabriel Gomes Ferreira Coimbra

Site: www.enfermagemcomfuturo.pt
Facebook: https://www.facebook.com/enfermagemcomfuturo.norte?fref=ts
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCRUN3_vefRy3aB89Rzka_Ew
Picbadges em: https://www.picbadges.com/Community/56007652844a9d394fa723c5

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Carla Fernandes
Eduardo Martins
Conceição Figueiras
Telma Silva

SUPLENTES
Anabela Martins
Hugo Alves
Sofia Silva
Francisco Sousa



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Mário Lopes

EFETIVOS
Alzira Moreira
Licínia Gaspar

SUPLENTES
Miguel Castro
Rita Gonçalves
Cristina Almeida

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Teresa Guerreiro

EFETIVOS
Luís Costa
Manuela Pereira

SUPLENTES
Manuela Faria
Manuel Azevedo
Sandra Pereira
Honório Faria



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | José Gomes

EFETIVOS
Sónia Rocha
Mara Pinho

SUPLENTES
Rui Campos
Daniela Figueiras
Adelino Almeida



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Manuela Amaral

EFETIVOS
Marta Gomes
Nuno Abreu
Sara Pinto
Luís Gaspar

SUPLENTES
Ana Guimarães
Inês Oliveira
Elvira Castro
Joana Torgal
Edgar Rosário

Principais linhas do Programa de Ação

O presente Programa de Ação constitui um elenco de atividades que esta candidatura pretende desenvolver com confiança, responsabilidade e compromisso perante os enfermeiros da região Norte do País, agindo de modo coordenado e convergente na promoção da profissão e na qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem.

Somos uma equipa jovem e motivada sem qualquer conotação partidária, isenta e independente com o devido reconhecimento pelos pares. Constituída por enfermeiros dos mais diversos contextos da prática clínica, gestão, ensino e assessoria. Vamos dignificar as condições de trabalho dos enfermeiros e adequar o reconhecimento social e político a uma profissão do século XXI, coerente com as competências dos enfermeiros e enfermeiros especialistas.

Assim, apresentamos as linhas orientadoras para a nossa candidatura regional:

1. **Garantir a segurança e qualidade dos cuidados de saúde prestados pelos enfermeiros**

   a) acompanhar o exercício profissional nos diversos contextos da prática clínica: público, privado e social;

   b) serviços e/ou instituições que não apresentem condições adequadas para o exercício profissional e que possam colocar em risco a segurança aos órgãos reguladores e comunicação social;

   c) incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos regionais, inovadores e divulgação dos resultados;

   d) criar grupos de acompanhamento do exercício profissional por contextos de cuidados (emergência pré-hospitalar, doente crítico, cuidados de saúde primários, cuidados paliativos, etc.) agregando enfermeiros de diversas instituições.

2. **Defender o valor profissional, de acordo com o nível de responsabilidade e risco no quadro geral das restantes profissões de saúde**

   a) intervir sempre que o valor da profissão e a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem estiverem em causa;

   b) promover a inclusão de enfermeiros na definição de políticas de saúde regionais e nos modelos de gestão e organização das mesmas;

   c) promover a consciencialização das mais-valias das competências específicas dos enfermeiros especialistas.

3. **Promover o desenvolvimento e a visibilidade social da Enfermagem**

   a) colaborar com associações e sociedade civil na definição e disponibilização de conteúdos no domínio da educação para a saúde;

   b) efetuar parcerias com o poder local como estratégia de implementação de cuidados de saúde de proximidade;

   c) comemorar efemérides alusivas à Saúde e à Enfermagem, mediante realização de atividades interdisciplinares;

   d) conhecer, apoiar e divulgar o trabalho efetuado pelas associações profissionais de Enfermagem ou outros grupos de trabalho;

   e) publicar regularmente informação dirigida ao cidadão nos meios de comunicação social;

   f) potenciar a utilização dos sistemas de informação em Enfermagem e dos dados provenientes da documentação, promovendo a produção de indicadores de alta sensibilidade aos cuidados de Enfermagem.

4. **Otimizar o funcionamento da Secção Regional do Norte, aproximando-a dos seus membros**

   a) proporcionar apoio e aconselhamento jurídico;

   b) incentivar e dar visibilidade a outras competências dos enfermeiros, nomeadamente de ordem cultural, artística e recreativa;

   c) assegurar tomadas de decisão com rigor orçamental, transparência e credibilidade garantindo uma situação patrimonial e financeira fiável;

   d) promover processos de garantia da qualidade e de melhoria contínua.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**

ENFERMAGEM COM FUTURO
José Carlos Gomes



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Maria da Piedade Dias Fernandes Pinto

Site: www.enfermagemcomfuturo.pt
Facebook: https://www.facebook.com/enfermagemcomfuturosul?fref=ts
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCRUN3_vefRy3aB89Rzka_Ew
Picbadges em: https://www.picbadges.com/Community/56007652844a9d394fa723c5

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Dulce Ferreira
Sandy Severino
Nuno Filipe
Maria Martins

SUPLENTES
Rogério Dinis
Olga Moreira
Carlos Cabral
Flávio Faria
Maria Silva



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Paula Miranda

EFETIVOS
Cristina Henriques
Isabel Oliveira

SUPLENTES
Helena Bilo
Emanuel Gaspar
Maria Manuela Banza

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Rui Moreira

EFETIVOS
Maciel Lourenço
Raquel Bolas

SUPLENTES
Carla Abreu
Sónia Patrício
Maria Massano



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Nuno Costa

EFETIVOS
Andreia Nunes
Vítor Pereira

SUPLENTES
José Bernal
Maria dos Anjos Garcia
Christine Caseiro



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Carla Bernardino

EFETIVOS
Maria André
Lídia Dias
Sílvia Noruegas
Bruno Antunes

SUPLENTES
Leila Sales
Isabel Gonçalves
Luísa Velez
Felipa Pinto de Oliveira

Principais linhas do Programa de Ação

Somos uma equipa motivada com Enfermeiras e Enfermeiros oriundos das diversas áreas do exercício profissional. A nossa equipa é constituída por muitos elementos novos e alguns elementos que pertenceram aos atuais órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros. Consideramos esse facto uma mais-valia, pois conhecemos a área de abrangência da Secção Sul e sabemos o trabalho que é necessário desenvolver na Secção. Os novos elementos que constituem a nossa lista estão totalmente comprometidos com este projeto. Juntos iremos fazer, mais, melhor e diferente.

Construímos um plano que responde às necessidades concretas da profissão de enfermagem, no âmbito da melhoria das condições do exercício, assente na qualidade e segurança dos cuidados, formação, investigação e na tríade Visibilidade, Dignidade e Reconhecimento Social.

Mobilizados por uma Visão de Proximidade aos enfermeiros, e pela crescente exigência dos cidadãos, dos agentes socioeconómicos e das organizações de saúde na área de abrangência da Secção, queremos dinamizar parcerias promovendo uma imagem positiva e integradora da profissão.

As linhas estratégicas de intervenção para o mandato, são:

1. **Promover a representação e visibilidade social da Enfermagem e dos Enfermeiros**

   Iremos apostar na divulgação do trabalho meritório desenvolvido pelos enfermeiros na área de abrangência da Secção Regional do Sul e no reconhecimento que os cidadãos tem do VALOR dos cuidados de enfermagem.

2. **Garantir a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, das condições de trabalho e o respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos enfermeiros, através do acompanhamento do exercício profissional**

   A Secção Regional do Sul é a que maior representatividade tem na Ordem os Enfermeiros, por isso temos também consciência do muito trabalho que nos espera. O acompanhamento do exercício profissional em todos os contextos de prática clínica deverá ser uma constante, bem como a divulgação das diversas realidades do exercício. O trabalho resultante dessas visitas de acompanhamento deve ser divulgado nos meios próprios. Nas visitas de acompanhamento defenderemos de forma intransigente as dotações seguras e condições dignas para o exercício profissional, bem como, denunciaremos as situações de usurpação de funções.

3. **Promover o Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem**

   Propomos a continuação do desenvolvimento do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, promovendo a construção de indicadores que confirmam a importância e Valor dos cuidados de enfermagem. Pretendemos também criar espaços de divulgação e partilha dos Projetos da Região, promovendo as melhores práticas.

4. **Descentralizar a atividade da Secção Regional do Sul garantindo a proximidade aos seus membros**

   A aproximação da Ordem dos seus membros passa, para além da rentabilização das tecnologias de informação e do conhecimento, pela efetiva descentralização das suas atividades. Propomo-nos também criar uma rede de membros dinamizadores a nível local, de modo a agilizar a interação entre os enfermeiros e a Secção Regional.

5. **Otimizar o funcionamento interno da Secção Regional do Sul**

   Propomos melhorar os serviços internos da Ordem de modo a prestar um serviço de maior qualidade aos seus membros. Iremos promover um espaço de apoio e aconselhamento deontológico e jurídico. A Secção deverá ser um espaço aberto, facilitador e inclusivo.

LISTA | D

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**

Fortalecer a Enfermagem



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Élvio Henriques de Jesus

Site: www.fortaleceraenfermagem.pt
Facebook: www.facebook.com/fortaleceraenfermagem
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCGipWxwu-nJN7qqhXzSAgcg/feed
Email: fortaleceraenfermagem@gmail.com



Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Nuno Neves
Vera Gouveia
Ana Luísa Cró
Ana Clara Costa

SUPLENTES
Natércia Freitas
Joana Prioste



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Cristina Bárbara Pestana

EFETIVOS
Sandra Leodoro
Mariana Vasconcelos

SUPLENTES
Bela Pontes

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Isabel Silva

EFETIVOS
Lina Parodi
Elma Pacheco

SUPLENTES
Carlos Castro



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Orlando Sá

EFETIVOS
Beto Martins
Isis Castro

SUPLENTES
Marcelo de Freitas



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Cláudia Fernandes

EFETIVOS
Luís Freitas
Susana Franco
Sidónio Faria
Susana Ribeiro

SUPLENTES
Elmina Freitas
Ricardo Gonçalves
Susana Pedro
Iolanda Vasconcelos
Luísa Pereira
Iolanda Reis
Marisela Marques
Cátia Neves

Principais linhas do Programa de Ação

Apenas com Enfermeiros Fortalecidos, Dignificados e Envolvidos são possíveis bons Resultados em Saúde.

Este momento de dificuldades afirma que o Projeto, a Equipa e a Liderança podem fazer toda a diferença!

Neste sentido, através de um **Projeto** coerente, inovador e autónomo, propomo-nos consolidar o trabalho desenvolvido, perspetivar o futuro e enfrentar novos desafios com vista ao Fortalecimento da Enfermagem, dos Enfermeiros e da sua Ordem e da Qualidade dos Cuidados aos Utentes.

Somos uma candidatura **autónoma** mas cooperante com os órgãos nacionais a serem eleitos.

Designadamente comprometemo-nos a:

> Participar na definição de políticas de saúde regionais e regulamentação inerente à saúde e à Enfermagem, designadamente no acesso dos cidadãos aos cuidados;

> Cooperar com os sindicatos de Enfermagem e com outras associações e parceiros da área da saúde em matérias de interesse comum;

> Defender a autonomia da profissão;

> Pugnar pelo reconhecimento por parte das entidades governativas e empregadoras, das competências dos Enfermeiros, do valor das intervenções de Enfermagem e a correspondente remuneração e financiamento;

> Promover a criação de condições estruturais e de ambientes laborais, humanos e seguros para Enfermeiros e utentes;

> Defender o respeito das organizações pelos regulamentos, tomadas de posição e pareceres emanados pela Ordem dos Enfermeiros (OE);

> Promover o respeito pelos direitos, deveres e dignidade dos Enfermeiros e dos Utentes;

> Incrementar a visibilidade e o reconhecimento do valor económico, social e cultural dos Enfermeiros;

> Acompanhar o exercício profissional e apoiar os Enfermeiros nas suas dificuldades e potencialidades em todos os contextos de cuidados, incluindo o exercício liberal da profissão;

> Defender o respeito pelos Enfermeiros enquanto pessoas e profissionais e a paridade nas equipas de saúde e nas da gestão aos diferentes níveis;

> Defender critérios de justiça no acesso a recursos e igualdade nas oportunidades de formação e investigação, relativamente aos demais profissionais de saúde;

> Promover a divulgação de informação relevante inerente às reflexões / decisões dos Órgãos Regionais e Nacionais, que se verifique de interesse para os Enfermeiros e sociedade;

> Promover o aprofundamento da apropriação dos referenciais da profissão pelos Enfermeiros e da sua vinculação à profissão;

> Envolver os Enfermeiros nas atividades desenvolvidas pela Secção Regional da OE;

> Promover e defender uma prática de Enfermagem científica, justa, equitativa, humana, de qualidade e segura, nos sectores público, privado e no exercício liberal da profissão;

> Apoiar e dinamizar a investigação, a inovação e o empreendedorismo na Enfermagem;

> Defender o Modelo de Desenvolvimento Profissional, na íntegra, e promover a sua implementação;

> Apoiar a formação graduada e pós-graduada, nos domínios da prestação de cuidados, da gestão, da formação e da investigação em Enfermagem;

> Promover oportunidades de autoanálise, reflexão e reforço positivo sobre a formação e a prática da Enfermagem geral e especializada;

> Promover reflexões / atividades conducentes a uma cultura de qualidade e segurança e de responsabilidade ética e moral no exercício da profissão;

> Promover o intercâmbio científico, profissional e cultural dos Enfermeiros da RAM a nível nacional e internacional, designadamente com os Enfermeiros madeirenses a trabalhar no estrangeiro;

> Promover oportunidades de contacto com peritos de diferentes áreas do saber afins à saúde, nomeadamente através de conferências e seminários;

> Dinamizar grupos de reflexão sobre temáticas inerentes à profissão.

LISTA I E

ORGÃOS NACIONAIS

Uma Ordem com os Enfermeiros



BASTONÁRIO

Ana Rita Pedroso Cavaco

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt



ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Luís Filipe Cardoso Barreira
Graça Maria Nunes da Silva da S. Machado Coradinho
Fernando Miguel Pinheiro Macedo
Catarina Isabel Faustino Figueiredo
Angelina da Conceição Silva Pereira Francisco

SUPLENTES
Jorge Manuel Ribeiro de Sousa
Rita Maria Lemos Baptista Silva
Sofia Brum Cordeiro
Bruno Miguel Henriques Martins
Ana Maria Esteves Manso



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Manuel António Belo Costa



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Serafim Figueiral Rebelo

EFETIVOS
José Luís Pires dos Santos
Carlos Alberto Guimarães Almeida Pais
Miguel António de Oliveira Correia
Helder Teixeira de Sousa
Pedro Roberto Furtado Soares

SUPLENTES
Paulo José Matias da Silva
Gabriel Rodriguez Rodriguez
Rita Isabel Pereira Pais de Ramos
Vitória Judite Alves Felgueiras Almeida
Tiago Filipe Santos Cunha



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | António José Rocha Veríssimo

EFETIVOS
Lázaro Augusto Hilário Prego

SUPLENTES
Raquel Sofia Silva Martins
David Fernandes
Patrícia Maria Correia Araújo

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca

EFETIVOS
Maria José Martins da Costa Dias
Francisco José Ferreira Alves
Duarte Miguel Vieira Fernandes
Ana Maria de Matos Serra
Maria de Fátima Gonçalves Moreira

SUPLENTES
Teresa Maria Coimbra de Bastos
Marco Rafael Loureiro Cardoso
Sandra Rita Paiva Felgueiras
Luís Manuel Campos Simões
Edgar Torres Cachada



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Maria Clarisse Carvalho Martins Louro

EFETIVOS
António José Neves da Silva Giro
José Miguel Vaz Ferreira

SUPLENTES
Bruno Miguel Parrinha Rocha
Emília Raposo Mestre da Luz
Susana Maria Gomes Freitas



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão

EFETIVOS
Sílvia Manuela Pação Alminhas
Fernando José da Costa e Silva

SUPLENTES
Nuno Cristóvão Alves Ferreira
Tânia Andreia Ferreira Machado Leite
Catarina Flávia Moreira Bezerra

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Maria José Abrantes Bulé

EFETIVOS
Abílio José Almeida Costa
Sandra Maria da Cruz Pestana

SUPLENTES
Rodrigo Miguel Marques Amaro
Filipe Ricardo da Silva Cunha
Pedro José Fernandes Falcão Goncalves Ramos



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Lina Maria Cardoso de Jesus Pereira

EFETIVOS
Sofia Micaela de Andrade Abreu
Filipa Daniela da Cruz Barbosa

SUPLENTES
Eduardo Amável de Castro Moreno
Simão Pedro Pereira Vilaça
Magda Cláudia Lemos Fachadas



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Sandra Maria Cota Pereira

EFETIVOS
Helena Maria Roque Marchão
Catarina Alexandra Mesquita Borges Frias

SUPLENTES
Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz
Adriana Maria Milheiro Moura
Cristina Maria Resende Teixeira Valentim



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Rui Paulo Asseiro Alferes

EFETIVOS
Maria Emília Rodrigues Prudente
Fernando António da Trindade Rodrigues

SUPLENTES
Anabela Tavares Antunes Almeida
Florbela Rosa Miranda Estrela
Paulo Alexandre Narciso Cerqueira

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem da candidata ao cargo de Bastonário

Caros colegas e amigos,

Apresento-me hoje como candidata ao cargo de Bastonário da Ordem dos Enfermeiros. Temos o conhecimento, a força, a determinação e o empenho para implementar a tão esperada e desejada mudança na nossa profissão.

Precisamos de uma Ordem que nos represente e isso só será possível com a vossa estrondosa mobilização. 85% de abstenção significa um divórcio claríssimo entre nós e a Ordem e isso afeta gravemente o reconhecimento público da enfermagem.

Este projeto é nacional. Concorremos a todos os órgãos e em todo o País. Somos mais de 2.500 enfermeiros e vamos restituir aos enfermeiros o orgulho e a dignidade profissional.

Todos sabem a importância que sempre dei à proximidade com os Enfermeiros. Este é, para mim, um ponto fundamental.

O que vocês e a sociedade esperam desta candidatura são novas ideias, novas formas de pensar e de fazer, mudança e renovação e, diria mesmo, esperança para todos nós e dos que de nós dependem.

Entendo que a atividade da Ordem dos Enfermeiros também deve assegurar o bem-estar dos enfermeiros e assumo-o claramente nos compromissos deste Plano Estratégico de Ação. Não vamos continuar a andar para trás!

Temos umas eleições para ganhar! Todos, somos poucos rumo à mudança que queremos e sonhamos.

Um abraço de uma colega que, como vós, é orgulhosamente enfermeira!

Ana Rita Cavaco

COMPROMISSOS COM OS ENFERMEIROS

1- Reconhecimento da licenciatura e respetiva remuneração

Servir de ponte entre sindicatos e governo para uma remuneração correspondente ao nível da carreira técnica superior, para que se uniformize as 35 horas semanais no setor público, privado e no social e para que volte a existir a categoria de enfermeiro especialista.

2- Diminuição da quota mensal e averbamentos

Diminuir as quotas, isentar de quotas os enfermeiros em baixa ou licença de maternidade ou outros e reduzir o valor dos averbamentos.

3- Especialidades em Enfermagem

Criar novas áreas de especialização. Certificar competências adquiridas no exercício de funções, definir critérios objetivos de acreditação dos serviços para serem centros de formação de especialistas em determinada área e corrigir junto da tutela o erro grave que foi o desaparecimento da categoria de especialista.

4- Emergência pré-hospitalar

Definição e reconhecimento do papel do enfermeiro na área do Pré-Hospitalar no INEM, ANPC, LBP, CVP, entre outros. Proposta de fusão do CODU e da Saúde 24. Criação de equipas de transporte inter-hospitalar. Reforço do papel e número de enfermeiros no INEM.

5- Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde

Propostas para reajuste do número de vagas no ensino superior. Trabalhar em conjunto com as Escolas Superiores de Enfermagem sobre planos de estudo. Definir critérios de qualidade e idoneidade objetivos para os ensinos clínicos. Tornar público quem não cumpre as dotações seguras. Criar o Provedor do Enfermeiro para proteção dos enfermeiros e o Provedor do Cidadão para auscultar os cidadãos.

6- Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia

Apoiar as associações profissionais ativas. Inscrição gratuita nos

Principais linhas do Programa de Ação

congressos de enfermagem da Ordem para membros ativos da OE. Realizar Congressos Regionais. Assembleias Gerais Nacionais realizadas em simultâneo por videoconferência. Usar o *streaming* para dar a possibilidade aos enfermeiros de assistirem a conferências, congressos e outros em direto. Criar o Conselho de Opinião onde os enfermeiros serão chamados a dar pareceres técnicos funcionando como uma bolsa nacional de peritos por especialidade. Criar o ELO (Enfermeiro de Ligação à Ordem) que funcionará como pivô da OE junto dos enfermeiros e Embaixador da Ordem nos serviços.

7- Investigação e Empreendedorismo

Apoiar o desenvolvimento de núcleos de investigação na área da prestação de cuidados de enfermagem. *Newsletter* de divulgação científica. Dar visibilidade à atual base de dados de publicações dos enfermeiros. Apoiar projetos empreendedores de enfermeiros.

8- Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem: Uma exigência da Gestão que evidencie o valor da prática de Enfermagem

Exigir o cumprimento das dotações seguras. Fiscalizar o cumprimento das mesmas. Criar um *ranking* penalizador para as instituições que não cumpram as dotações seguras. Reavaliar a implementação da CIPE®.

Promover a inovação na gestão de enfermagem e a regulamentação dos diferentes níveis de gestão. Construir uma base de dados com indicadores de produção e de melhoria da qualidade da prática de enfermagem. Defender a progressão na carreira baseada em concursos.

9- Uma Ordem com os Enfermeiros

Gabinete jurídico de apoio aos enfermeiros. Sistema de denúncia para práticas abusivas relativamente aos enfermeiros e que põem em causa a segurança dos cuidados. Via Verde Bastonária - todos os enfermeiros serão recebidos pela Bastonária em 72h. Casa do Enfermeiro (residência sénior). Criar um cartão de desconto para os membros, em vários setores. Dinamização das sedes da Ordem dos Enfermeiros. Criar uma bolsa de Emprego e estabelecer protocolos com entidades empregadoras que cumpram os requisitos em vigor. Gabinete de apoio ao recém-licenciado. Garantir os mesmos direitos dos enfermeiros na GNR e dos restantes enfermeiros militares.

10- Conselho internacional

Rede de contactos internacional que permita aos enfermeiros obterem informações e trocarem experiências. Isentar de quotas os enfermeiros emigrados. Estabelecer contactos junto das congéneres internacionais tendo em vista o total e absoluto apoio do enfermeiro emigrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta candidatura vai ser de todos os enfermeiros e procura uma verdadeira representatividade da enfermagem. Vamos projetar a Ordem dos Enfermeiros para uma era de ação, intervenção, modernidade, proximidade, liberdade e transparência.

"Uma Ordem com os Enfermeiros" traduz o objetivo urgente de recuperar os princípios básicos que orientam a nossa atuação enquanto enfermeiros. Sob este lema, e com o mote **"Orgulhosamente Enfermeiros"** vamos transformar a Ordem numa estrutura forte, renovada, dinâmica, protetora e verdadeiramente nossa!

Somos milhares e temos a firme convicção de que faremos mais e melhor pela enfermagem Portuguesa. Temos propostas e objetivos claros.

Assumimos um compromisso sério com todos os enfermeiros para os próximos 4 anos.

É com este sentido de responsabilidade que nos juntámos nesta candidatura aos Órgãos Nacionais da OE, para o quadriénio 2016-2019, em convergência com a candidatura ao Órgão de Bastonário da enfermeira Ana Rita Cavaco.

Hoje, mais do que nunca, estamos perante mudanças profundas nas organizações de saúde e na sociedade. Vamos defender inequivocamente a profissão de enfermagem e os enfermeiros.

Vamos abrir a Ordem a quem ela pertence, aos enfermeiros. Vamos honrar o nosso maior compromisso, o de sermos Orgulhosamente Enfermeiros.

SÓ PODEMOS MUDAR com o vosso voto.

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**

Uma Ordem com os Enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Rita Isabel Almeida Faria
Sérgio Paulo da Silva Pereira
Amy Gomes
Ana Carla Rodrigues Gonçalves

SUPLENTES
Carolina Pereira Pacheco
Carlos Alberto Duarte Gabriel
Sónia Sousa Soares



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves

EFETIVOS
Ana Vitória Tavares Veloso
Tiago Miguel Luz Almeida

SUPLENTES
João Carlos Bacalhau Anastácio
Carlos Alberto Neves Antão

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Carla Alexandra Rodrigues Goulart

EFETIVOS
Sandra Patrícia Tavares Moules Vaz de Carvalho
Carminda Maria Vasconcelos Estevão

SUPLENTES
Pedro Miguel Gonçalves Janeiro
Renato Hilberto Bettencourt



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Joel da Silva Varanda

EFETIVOS
Dário Pires da Rocha
Ana Rita Tomaz Diogo

SUPLENTES
Ruben Manuel Piedade Lopes
Sofia Micaela Soares Custódio



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Orlando Manuel Silva Livramento

EFETIVOS
Fernando Rui Pires Martins
Mónica Oliveira Medeiros
Marisa Paula Chaves Cosme Resendes
Catarina Moura Freitas

SUPLENTES
Pedro Rodrigues Amaral
Paulo Miguel de Castro Alves Teixeira
Mariana Isabel Silva Castro

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem do candidato ao cargo de Presidente do Conselho Diretivo Regional

Colegas e amigos,

É mais do que tempo da Enfermagem ver reconhecida a sua importância como profissão basilar de todo o Serviço Nacional de Saúde. É necessária uma Ordem que valorize os enfermeiros, que os protege, que lhes devolva a dignidade, o mérito, o respeito.

Queremos dar voz a todos os que exigem uma Ordem que participe na definição das políticas de saúde, que assuma uma posição interventiva junto das instâncias governamentais e da sociedade. **Uma Ordem com os Enfermeiros** que participe na estratégia nacional, mas que saiba olhar para a Enfermagem Açoriana com a afeição que ela merece.

A Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros tem sobrevivido para alimentar o ego de alguns Enfermeiros e como consequência assistimos ao seu distanciamento, ao seu elitismo. Não toleraremos a alienação daquilo que aos Enfermeiros pertence.

Este movimento de enfermeiros não é Regional, é um movimento Nacional, onde os enfermeiros sentem que chegou a hora da mudança. Temos propostas concretas, não objetivos vagos.

Somos uma equipa com competência reconhecida, vontade e plena consciência das dificuldades que iremos encontrar, não temos medo, reconhecemos coragem em cada rosto nosso, em cada rosto vosso.

Porque tal como eu, tu és Orgulhosamente Enfermeiro.

Fernando Felgueiras

COMPROMISSO

Em convergência com a Candidatura Nacional liderada pela colega Ana Rita Cavaco, assumimos o compromisso de promover uma Ordem dos Enfermeiros aglutinadora das várias associações de Enfermeiros, sindicatos e estruturas políticas com o objetivo de restituir o que é de direito aos Enfermeiros, o reconhecimento e respeito pelos Enfermeiros e pelos Enfermeiros Especialistas.

Defendemos uma Ordem dos Enfermeiros que promova a parceria entre os Enfermeiros e os cidadãos, na defesa de cuidados de saúde de qualidade e no desenvolvimento de estratégias que garantam condições de equidade no acesso aos cuidados saúde a todos os açorianos.

A Ordem tem faltado à sua obrigação de apoiar os colegas que se dedicam à investigação, tanto a nível financeiro como através da disponibilização de outros recursos. É nosso intuito disponibilizar os instrumentos necessários para um incremento na produção de evidência, através da articulação com as instituições de Ensino Superior e que possa traduzir-se em benefícios claros para os utentes e para a comunidade.

Apostamos numa intervenção ativa junto do Governo Regional objetivando a criação de canais de comunicação para planear, aplicar, avaliar e corrigir, as decisões relativas à gestão em Enfermagem, com recurso a estruturas públicas e privadas que possibilitem um apoio técnico e científico no desenvolvimento de projetos na área de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abrir as portas da Ordem, restituir a Ordem aos Enfermeiros, constituir **Uma Ordem com os Enfermeiros** é o nosso desígnio principal.

Queremos representar todos os Enfermeiros Açorianos e recuperar o verticalismo e respeito que todos os Enfermeiros portugueses merecem.

Somos **"Orgulhosamente Enfermeiros"**, somos uma equipa. As propostas são claras e exequíveis. Com espírito herculeano assumimos um compromisso sério com todos os Enfermeiros. A mudança que todos nós desejamos, só a conseguiremos de uma forma, através da esperança de um futuro melhor em Enfermagem, através da tua confiança nos Orgulhosamente Enfermeiros.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

Uma Ordem com os Enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Ricardo Jorge Correia de Matos

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Pedro Miguel Lopes da Silva
Sandra da Conceição Reis Pádua
Maria Helena Lopes Rodrigues
Natália Albuquerque Soares

SUPLENTES
José Miguel Ferreira Cristo
Carla Alexandra Lopes Santos
Paulo Francisco Antunes de Matos Neto
Luís Filipe Gonçalinho Monteiro
Carla Sofia Simões Antunes



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Ana Paula Morais

EFETIVOS
Maurício Fernandes Alves
Nuno Miguel Maia Pereira

SUPLENTES
Cristiana Ferreira do Rosário
Marco António Rodrigues Gonçalves
Bruno Marcos Pires

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Valter José Mendes de Amorim

EFETIVOS
Paulo Jorge Lopes Matos
Lito Miguel Parente dos Santos

SUPLENTES
Alexandra da Costa Nunes Correia Garcia
Rosa Maria Pereira Simões
Cláudia Margarida Pratas Ligeiro



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Dora Maria Ricardo Fonseca Saraiva

EFETIVOS
João Paulo Lavos de Morais
Bráulio João Nunes de Sousa

SUPLENTES
Luís Filipe Carvalho Lopes
Rita Ferreira Pinto
João Daniel Carvalho Borges



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Rui Filipe Lopes Gonçalves

EFETIVOS
Isabel Cristina Gomes de Araújo Gonçalves
Bruno Ricardo Ferreira Coelho
Paula Maria da Cruz Rodrigues
Sérgio Manuel Rodrigues Batata

SUPLENTES
Olinda Maria de Jesus Figueiredo Oliveira
Rui Pedro Antunes Macedo
João Carlos Oliveira Neves
Paula Cristina Cunha da Silva Marques
Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem do candidato ao cargo de Presidente do Conselho Diretivo Regional

Esta Candidatura aos Órgãos da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros apresenta-se, como um projeto lógico para quem conhece os atuais desafios e dilemas profissionais, credível pela apresentação de propostas concretas e unificadora por apostar na mobilização de várias gerações de enfermeiros em torno deste projeto.

A Ordem tornou-se numa instituição inacessível, afastada dos enfermeiros. O estado atual da profissão não é um acaso. É o resultado de anos de más decisões, tomadas sistematicamente pelas mesmas pessoas. E este rumo escolhido trouxe-nos ao contexto anárquico que vivemos hoje.

Mas o que importa é o futuro e este começa num sonho. O sonho de ver o Enfermeiro dignificado, valorizado e respeitado.

Torna-se assim, urgente e imprescindível, uma liderança participada, informada e transparente. Este é, indubitavelmente, o caminho para uma profissão forte, estruturada e coesa.

Temos a perfeita consciência de que a solução nunca está em quem cria o problema. Quem pensou e decidiu de determinada forma, não irá agora pensar diferente.

Temos de voltar a acreditar que é possível mudar o rumo e neste sentido, **as próximas eleições serão decisivas para o futuro da Enfermagem.**

Ricardo Correia de Matos

COMPROMISSO

Esta candidatura representa TODOS os enfermeiros, de todos os contextos profissionais e académicos, com pessoas jovens, competentes e motivadas. Sabemos o que queremos.

Acreditamos que com propostas e projetos claros, de Enfermeiros para Enfermeiros, baseados na proximidade entre todos e com todos, envolveremos a diversidade dos contextos do exercício profissional e criaremos sinergias que suportarão o futuro da Enfermagem na região centro.

Queremos construir o futuro com os Enfermeiros e para isso assumimos os 10 compromissos, com propostas objetivas, de âmbito Nacional e Regional, que alavancam esta candidatura.

A identificação e proximidade dos Enfermeiros à Secção Regional do Centro (SRC) representa o pilar fundamental para a valorização social que queremos, e neste sentido, criamos o Enfermeiro de Ligação à Ordem (ELO), que constitui a ferramenta mais importante do nosso projeto. Estes enfermeiros transmitirão as preocupações e os problemas permitindo quebrar todas as barreiras atualmente existentes entre a Ordem e os enfermeiros.

A Norma para o cálculo de dotações seguras dos Cuidados de Enfermagem foi publicada no dia 02 de Dezembro de 2014 e desde então nada foi feito para assegurar a sua implementação. Esta é a forma de a OE cumprir com um dos seus objetivos principais, a defesa da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados à população. É necessário determinação para exigir recursos humanos adequados aos serviços e à complexidade dos cuidados. Assumimos com coragem e frontalidade o compromisso de auditar permanentemente as Instituições de Saúde, no sentido do cumprimento da Norma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o caminho será difícil, porque se fosse fácil já teria sido feito.

Existirão obstáculos. Existirão resistências. Muitas dentro da própria profissão.

Temos o conhecimento, a competência e sobretudo a coragem, para defender esta profissão e gritar bem alto: **"Somos Orgulhosamente Enfermeiros".**

Junta-te a nós! Vamos todos contribuir para uma Ordem forte, reconhecida e legitimada.

Só uma coisa torna um sonho impossível: o medo de fracassar.

Nós **não temos medo.**

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**

Uma Ordem com os Enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
José Jorge Fernandes Figueira

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Sérgio Filipe Chaves Lima
Laurindo Santa Clara Pestana
José Sérgio Fernandes de Oliveira
Teresa Maria Costa Gouveia Dias

SUPLENTES
Ana Isabel Ferreira Silva de Freitas Lopes
Magno André Fernandes Mendes
Sandra Maria de Barros Gonçalves
Rui Miguel Gouveia Gomes
Ingrid Yoleida Dias Abreu



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Alberto Magno Franco de Nóbrega

EFETIVOS
Francisco Fernando Gomes de Ornelas
Maria Elena de Gouveia Silva

SUPLENTES
Marco Paulo Gonçalves
José Manuel Calaça
Elsa Maria Lira Jardim Sousa

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Miquelina Andrea do Rosário Freitas

EFETIVOS
Maria Judite Sá
Izilda da Silva Ramos Rodrigues

SUPLENTES
Ana Sofia Pereira de Freitas Ventura
Nélio Lourenço Tabiú Leça
Natércia Sílvia Figueira Nunes



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | João Eduardo de Freitas Lemos

EFETIVOS
Luís de Freitas Rodrigues Tomás
Nicolau da Encarnação Pestana

SUPLENTES
Laura Sofia Ornelas Silva
Ana Cristina de Nóbrega Machado Gomes
Mário José Góis Teixeira Neves



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Paulina de Freitas Gomes Camacho

EFETIVOS
Ana Paula Goes Lopes Ferreira
Maria Zita Vieira Barreto
Simone José Pestana da Silva
Armando David de Sousa

SUPLENTES
Rute Andreia Camacho de Faria Jesus
Cátia Micaela Carvalho Mendonça
Élcio José Franco Marote
Luís Filipe Rosado Ladeira
Palmira Dinarta Agrela Diniz

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem do candidato ao cargo de Presidente do Conselho Diretivo Regional

Caros Colegas,

Sou Orgulhosamente Enfermeiro.

A nossa equipa detém o conhecimento, a força, a determinação e o empenho para implementar a tão esperada e desejada mudança na enfermagem da Região Autónoma da Madeira.

Os Enfermeiros são fortes e é essa força que nos move na procura da mudança.

Este é um projeto Regional em convergência com a candidatura Nacional a Bastonária da Enfermeira Ana Rita Cavaco.

É com sentido de responsabilidade e de congregação de opiniões que decidimos organizar esta candidatura Regional.

As grandes bandeiras deste mandato serão a **proximidade e orgulho.**

Vamos, sem medo, encarar os obstáculos que nos têm sido sucessivamente colocados, e fá-lo-emos com atitude e foco na mudança! O que vos propomos é uma longa caminhada, que faremos em conjunto, por todos, com todos até termos conquistado a mudança que desejamos.

Os enfermeiros procuram quem defenda os seus interesses na dignificação profissional e pessoal, o que não é incompatível com as atribuições da Ordem.

Chegou a hora de mudar, de construir e de criar valor para reencontrar a dignidade profissional e a nossa própria identidade. **"Uma Ordem com os Enfermeiros"** é o assumir de uma parceria com todos os enfermeiros, com a sociedade e com o poder político. Quer abrindo portas, quer incentivando à participação na vida da instituição.

Assumimos, claramente, o compromisso de criar uma "Ordem com os Enfermeiros", e que se sintam "Orgulhosamente Enfermeiros".

Jorge Figueira

COMPROMISSO

Os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. É urgente a justa valorização e dignificação de todos aqueles que se dedicam a contribuir para a salvaguarda da vida, saúde e dignidade humana.

As competências técnicas, e não só, dos enfermeiros são uma mais-valia para a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde da RAM.

Esta candidatura à Secção Regional da RA Madeira assume o Plano Estratégico de Ação Nacional, em convergência com a Candidatura aos Órgãos Nacionais, liderada pela enfermeira Ana Rita Cavaco.

Entendemos e acreditamos que todos os compromissos nele exposto são transversais aos anseios de todos os enfermeiros da Região Autónoma da Madeira. Adaptamos a realidade da Emergência Pré-hospitalar às especificidades atuais da região de acordo com as necessidades, funcionalidade e sua organização no espaço geográfico regional.

A articulação da candidatura Regional com a Nacional torna o projeto forte.

As mudanças sociais operadas nos últimos anos exigem uma reflexão global que não pode deixar nenhum Enfermeiro de fora. Partimos com a convicção de representar todos aqueles que têm uma visão integradora da Enfermagem e acreditamos que é possível mudar através de um papel ativo e inspirador junto da sociedade e dos nossos pares.

Enfrentaremos os obstáculos que nos têm sido sucessivamente colocados, com atitude e foco na mudança!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vamos projetar a Ordem dos Enfermeiros para uma era de ação, intervenção, modernidade, proximidade, liberdade e transparência.

"Uma Ordem com os Enfermeiros" traduz o objetivo urgente de recuperar os princípios básicos que orientam a nossa atuação enquanto enfermeiros. Sob este lema, e com o mote **"Orgulhosamente Enfermeiros"** vamos transformar a Ordem numa estrutura forte, renovada, dinâmica, protetora e verdadeiramente nossa!

Temos a convicção de que faremos mais e melhor pela Enfermagem Portuguesa.

Vamos defender inequivocamente a profissão de enfermagem e os enfermeiros. Vamos abrir a Ordem a quem ela pertence, aos enfermeiros.

A tão desejada mudança só acontece com o seu voto.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

Uma Ordem com os Enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
João Paulo Marques de Carvalho

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Leonel Gonçalves Dias Fernandes
Joaquim Filipe Sousa Pinto
Paula Maria Esteves Alves Reis
Isabel Maria de Sousa Miranda

SUPLENTES
Arnaldo Jorge Dias
Maria Idalina Carril
Rui Gabriel Meneses da Conceição Bandeirinha
Manuel António Vieira Machado Pinho
André de Sousa Santos



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Manuel Jorge Freitas Almeida

EFETIVOS
Carina de Sousa Raposo
Maria Eugénia Manso Alentejo

SUPLENTES
António Gonçalves Correia
Diamantino Paulo Dias Azeredo
Florbela Maria de Jesus Neto

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Miguel Ângelo da Costa e Vasconcelos

EFETIVOS
Olindina Celeste Machado de Sá
Daniel Portela da Cunha

SUPLENTES
Júlio Salazar Guedes Carvalho
Sara Emanuel da Silva Brandão Ribeiro
Mário José Medeiros Vilarinho



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado

EFETIVOS
Miguel Pinto Vaz
Rui Miguel Azevedo Costa Ribeiro

SUPLENTES
António Paulo Afonso Rodas
Joaquim António Cardoso Almeida
Telmo Ramiro Prada Afonso



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Helena de Oliveira Penaforte

EFETIVOS
Eva Carla Cunha Costa Gonçalves Salgado
Ricardo Jorge Oliveira Soares
Vítor Manuel Teixeira Machado
Fernando José Fernandes da Costa

SUPLENTES
José Domingos Barreiras Coelho
Maria Fátima Pereira Silva Marques Ribeiro
Marta do Rosário Azevedo Mota
Liliana Beatriz Oliveira Martins
Joaquim Dinis Pinto Freitas

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem do candidato ao cargo de Presidente do Conselho Diretivo Regional

Caros colegas e amigos,

É com orgulho e elevado sentido de responsabilidade que me apresento como candidato a Presidente do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional Norte.

Assumo esta candidatura com a noção exata de que a Enfermagem e os enfermeiros vivem tempos difíceis.

Os enfermeiros estão cansados, desmotivados, desligados da sua Ordem e em risco de se desligarem da sua profissão.

Assistimos a perdas importantes nestes últimos quatro anos, quer para a Enfermagem quer para os enfermeiros com a conivência silenciosa de todos os que têm obrigações para com a Enfermagem e para com os enfermeiros, sejam os que estão nos corpos sociais da atual OE sejam os que estão ao nível da decisão política na DGS.

As próximas eleições serão decisivas para o futuro da Enfermagem. Quem trabalha na prestação de cuidados sabe que é verdade.

O tempo de mudar de rumo chegou! Temos que voltar a ter Orgulho no que somos, no muito que representamos.

Lidero uma candidatura de enfermeiros essencialmente ligados à prática, conhecedores das dificuldades e das necessidades dos enfermeiros e da Enfermagem.

João Paulo Carvalho, Orgulhosamente Enfermeiro

COMPROMISSO

Esta candidatura aos órgãos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, para o quadriénio 2016/2019, surge em convergência com a candidatura **"UMA ORDEM COM OS ENFERMEIROS"** aos órgãos nacionais.

O nosso plano estratégico de ação exprime de forma clara a necessidade e a vontade de mudança séria e credível da realidade atual da Enfermagem. Este plano foi pensado e apresentado tendo por base a auscultação de um número alargado de enfermeiros de diversas realidades profissionais e hierárquicas, sendo assim um documento que espelha os anseios de toda uma classe profissional.

Definimos 10 compromissos estruturais e estruturantes, que assumem claramente a nossa diferença em relação a todos os outros. Estes compromissos refletem aquilo que a Ordem dos Enfermeiros deve ser: Uma Ordem que seja capaz de dialogar com Sindicatos e Governos, que seja capaz de revalorizar a Enfermagem e o enfermeiro nos diferentes contextos da prática visando devolver ou promover a valorização e dignificação do papel dos enfermeiros.

Queremos ser parceiros das Escolas na definição e implementação de reformas que visem a melhoria da qualidade no ensino, aproximando as Escolas da prática clínica.

Queremos ser uma "Ordem Orgulhosamente mais social e solidária", pois sabemos que os enfermeiros têm sofrido um forte impacto a nível económico e social com perdas importantes de rendimento e uma taxa de desemprego assustadora. A Ordem tem que ser um parceiro dos enfermeiros, que os ajude e motive. Defendemos uma política de proximidade entre a OE e os enfermeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso mote **"Uma Ordem com os Enfermeiros"** identifica o nosso maior desejo.

Queremos ser a Ordem dos Enfermeiros e para os enfermeiros. De TODOS os enfermeiros.

Na Seção Regional Norte queremos que os enfermeiros sintam a sua Ordem, que a reconheçam como importante, como sua. Seremos o que os enfermeiros queiram que a sua Ordem seja, estaremos onde estiverem enfermeiros.

Da minha parte, comprometo-me a estar do vosso lado, onde precisarem, quando precisarem. Juntos ganharemos o futuro da Enfermagem.

Juntos levantaremos bem alto a nossa bandeira **"Somos Orgulhosamente Enfermeiros".**

Conto com o vosso apoio!

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**

Uma Ordem com os Enfermeiros



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Site: http://www.mudaroe.pt
Facebook: https://www.facebook.com/umaordemcomosenfermeiros/
Twitter: https://twitter.com/EnfGeral
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCfWUyJ0D-vRyrahcmMHTTew
Email da candidatura: geral@mudaroe.pt



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
José Alexandre Santos Abrantes
Sílvia Cristina Monteiro Fernandes
Carlos Alexandre Pereira Almeida Dias
Tiago Daniel Nunes Soares

SUPLENTES
João Paulo Melo Barros
Lúcia de Fátima Borges Matias
Mário Ricardo Cardoso Gomes
Luís Miguel Ribeiro Valente
Sofia de Jesus Silva Rita



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Carlos Alberto Gonçalves Alves Francisco

EFETIVOS
João José Fernandes Garcia
José Vicente Branco Charro

SUPLENTES
Cizina Mónica Freitas Pestana
Cátia Sofia Martins Filipe
Cláudio Alexandre Silva Costa

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Jorge Humberto Vasques de Sousa

EFETIVOS
Rui Alves
Manuel Agostinho Matos Fernandes

SUPLENTES
Ana Maria Guégués da Silva Dias
Maria Luísa Afonso Rodrigues
Cátia Alexandra Pereira Teixeira Palma



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Manuela Madeira

EFETIVOS
Ana Isabel Coutinho Fernandes
Emanuel António Zambuja Boieiro

SUPLENTES
José Lourenço Martins Raposo
Sara Filipa Salvador da Luz
Hugo Filipe Granjal Sá



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Dora Lisa Rocha Franco

EFETIVOS
Ermelinda do Carmo Valente Caldeira Batanete
Marco Paulo Job Batista
Marco José Barbas Pinto
Susana Quintão Pereira Barreira Antunes Rocha Fontes

SUPLENTES
Célia de Jesus Castanho Pinheiro Alcântara Romão
Carla Maria dos Santos Remédios Calça Leão
Nuno João Santos Caramelo
Sofia Inês Borges Rodrigues
Filipe Jorge Frederico Grilo

Principais linhas do Programa de Ação

Mensagem do candidato ao cargo de Presidente do Conselho Diretivo Regional

Colegas,

Assistimos a um desfalque da qualidade assistencial, à hipoteca das nossas crenças, dos nossos valores a troco de quase nada.

Como consequência, observamos um aumento da doença e morte, a falta de dignidade com que as organizações de saúde tratam os nossos pais, os nossos filhos...

É chegado o momento de dizer BASTA!

Precisamos da rutura com a tendência, precisamos de uma Ordem que seja protetora dos enfermeiros e dos seus clientes, que seja pilar estrutural da Enfermagem, farol dos enfermeiros, que saiba cuidar de quem cuida.

O futuro da minha profissão começa aqui e agora.

Integro esta equipa porque somos Enfermeiros que sentem como Enfermeiros, orgulhamo-nos de ser quem somos.

É com muita honra e orgulho que aceitei o desafio de encabeçar este projeto. Em nome do Sul, integro a lista "Uma Ordem com os Enfermeiros". Vamos trabalhar para uma nova era da Enfermagem em Portugal.

Sérgio Branco e sou Orgulhosamente Enfermeiro.

COMPROMISSO

Acompanhando a candidatura, **Uma Ordem com os Enfermeiros**, "a Sul" comprometemo-nos a lutar pela dignificação da profissão, através do reconhecimento da licenciatura e da Especialização em Enfermagem, que será conseguido através da concertação das organizações representativas dos Enfermeiros, aproveitando o potencial das forças em Enfermagem na resolução de problemas próprios da Enfermagem e participação na definição das políticas de saúde.

Assumimos a sinergia na descentralização e desburocratização da Ordem dos Enfermeiros, garantindo uma promoção da satisfação dos Enfermeiros com a sua ordem.

Visamos uma aproximação entre a docência e a prática clínica através do desenvolvimento de projetos comuns, reduzindo o fosso entre os dois campos. A aproximação enriqueceria o corpo de conhecimento em Enfermagem e a sua aplicação prática com consequentes ganhos em saúde, visíveis e mensuráveis.

O nosso compromisso passa pelo apoio aos órgãos de gestão das unidades de saúde, objetivando a adequação dos cuidados de Enfermagem às reais necessidades, garantindo a redução do risco para a segurança do doente, por falha na correta dotação do número de Enfermeiros e visando aquilo que é a dignificação da imagem do Enfermeiro e da Enfermagem.

Promover a imagem social do Enfermeiro através de eventos envolvendo os vários atores sociais em articulação com Enfermeiros e Estudantes de Enfermagem concomitantemente a uma capacitação da população no processo saúde/doença através de uma estratégia de aproximação entre os Enfermeiros e a sua comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É com o orgulho de ser Enfermeiro que recorro a vós.

Assistiremos impávidos e serenos aos ataques contra uma Enfermagem já de si moribunda, ou mostramos o nosso orgulho, a nossa força, a nossa raça como Enfermeiros?

Temos a força necessária para podermos mostrar quem somos, sinto que juntos seremos capazes, sem protagonismos, sem cores políticas. Ordem, sindicatos, Enfermeiros unidos, todos pela mesma causa, pela Enfermagem, de uma vez por todas.

O teu voto é fundamental, não só para garantir a mudança, mas também para tornar a Ordem dos Enfermeiros mais forte. Ser representante é diferente de ser representativa. Não deixes que a tua profissão continue igual. A Enfermagem que queremos começa aqui e agora.

Peço-vos, como Enfermeiro, que me ajudem a mudar a Ordem dos Enfermeiros.

Vota n'Uma Ordem com os Enfermeiros.

LISTA I F

ORGÃOS NACIONAIS

Enfermagem Acredita® - A ordem de todas as Forças



BASTONÁRIO

Alexandre Miguel Alves Tomás

Site: www.enfermagemacredita.eu

Facebook: https://www.facebook.com/enfacredita/

YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCMRd1qLSOdsDo-jtgzBNe7Q

Email da candidatura: participa@enfermagemacredita.eu



ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Rui Santos
Fernanda Faleiro
António Simões
Céu Ameixinha
Ana Paula Lozano

SUPLENTES
Luciana Duarte
Rodrigo Catarino
Tiago Pinheiro
Florbela Costa
Carina Cruz
Marisa Pereira



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Carla Munhoz



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Paula Carmo

EFETIVOS
Susana David
Manuela Santos
Margarida Santos
Paulo Queiroz
Selma Amaro

SUPLENTES
António Neto
Rosa Machado
Graça Lopes
Sónia Novais
José Mimoso



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Paula Pedro

EFETIVOS
Luís Pereira

SUPLENTES
Elsa Ataíde
Valter Teixeira

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Maria Henriqueta Figueiredo

EFETIVOS
Zaida Charepe
Maria Conceição Osório
Elsa Menoita
Elsa Maia
Tiago Pinto

SUPLENTES
Carmen Andrade
João Apóstolo
Mariela Sousa
Alexandra Valdemar



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Ana Carla Coelho

EFETIVOS
Sérgio Sousa
Artur Simões

SUPLENTES
Olívia Matos
Vanessa Monteiro
Maria Reis



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Isabel Mendes

EFETIVOS
Márcio Reis
Bruno Macedo

SUPLENTES
Alexandre Oliveira
Pedro Garrido
Cláudia Gaspar

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Ana Vermelho

EFETIVOS
Ester Malcato
Márcio Ribeiro

SUPLENTES
Paulo Cunha
Ana Leite
Maria Malcata
Helena Lopes



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Paula Realista

EFETIVOS
José Neutel Silva
Nuno Oliveira

SUPLENTES
Ana Paula Duarte
Vera Oliveira
Francisca Carraça



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Ana Paula Costa

EFETIVOS
João Quintinha
Zélia Candeias

SUPLENTES
Cristina Rodrigues
Magda Marrucho
Fátima Pereira



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Amadeu Gonçalves

EFETIVOS
Arlete Lourenço
Pedro Lopes

SUPLENTES
Daniel Lopes
Elsa Gaspar
Joel Carvalhais

Principais linhas do Programa de Ação

PASSADO E PRESENTE: BASES DE CONSTRUÇÃO

O desenvolvimento profissional dos Enfermeiros tem reafirmado a posição dos cidadãos no epicentro dos cuidados de saúde, pois evoluiu para a prestação de cuidados com juízo crítico autónomo e capacidade de avaliar os seus próprios cuidados, garantindo uma efetiva autorregulação.

A mobilização das estruturas representativas da Enfermagem, alimentadas pela fonte inesgotável que são os Enfermeiros, torna-se uma obrigatoriedade pela inequívoca mais-valia que traz às pessoas, famílias e à sociedade.

Reinventar o Sistema de Saúde, construindo novas oportunidades, implica utilizar a força do coletivo da Enfermagem, com especial relevo para o Reforço do Serviço Nacional de Saúde, a Valorização da Enfermagem, a Convergência na Ação e o Compromisso com Futuro, linhas de FORÇA da Candidatura em que a **ENFERMAGEM ACREDITA®.**

REFORÇO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Durante mais de três décadas o Sistema de Saúde, assente no Serviço Nacional de Saúde, evoluiu e consolidou-se lado a lado com a Enfermagem.

Na transformação que se avizinha para os próximos anos, as intervenções comunitárias assumem-se como decisivas para garantir, de forma sustentada, as melhores respostas às crescentes necessidades em saúde das pessoas, famílias, grupos e comunidade.

Neste sentido a ENFERMAGEM ACREDITA® propõe que:

- O Sistema de Saúde tenha maior capacidade de regulação;

- As equipas de saúde sejam reforçadas com enfermeiros e enfermeiros especialistas;

- Os Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas liderem as intervenções comunitárias;

- Sejam desenvolvidas campanhas de *marketing* e comunicação, com divulgação de *«boas práticas»* que reforcem a imagem positiva de Enfermagem;

- Exista uma participação efetiva do Provedor do Utente;

VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

A criação da Ordem dos Enfermeiros em 1998 traduziu o reconhecimento da sociedade relativamente às competências dos Enfermeiros, à garantia de princípios éticos e deontológicos, bem como à capacidade para exercer plenamente a autorregulação, dimensões estruturantes para a valorização da Enfermagem.

Relativamente à melhoria contínua dos cuidados de enfermagem, a ENFERMAGEM ACREDITA® propõe que:

- Os serviços de saúde utilizem sistemas de melhoria contínua dos cuidados de Enfermagem, com supervisão da OE;

- Sejam realizadas visitas regulares aos contextos de exercício profissional nos setores público, privado e social, com efetivas auditorias de acompanhamento;

- Se desenvolvam processos de acompanhamento, reconhecimento e certificação de contextos de exercício profissional, para o desenvolvimento profissional tutelado;

- Nos diferentes contextos de exercício profissional se promova reflexão ética/deontológica de forma sistemática e permanente, e que se atue em conformidade nos casos de incumprimento dos respetivos deveres profissionais;

Relativamente aos Modelos de Financiamento das unidades de saúde, a ENFERMAGEM ACREDITA® propõe que:

- Os Modelos de financiamento integrem indicadores decorrentes da ação dos Enfermeiros e dos Enfermeiros especialistas;

- Os Enfermeiros Especialistas exerçam em contextos de prática clínica da sua área de especialidade;

- Os sistemas de informação estabeleçam relação direta entre a documentação da ação dos Enfermeiros e indicadores de Enfermagem;

Relativamente ao Ensino em Enfermagem, a ENFERMAGEM

Principais linhas do Programa de Ação

ACREDITA® propõe que:

- O Ensino em Enfermagem seja integrado no subsistema Universitário, apoiando os docentes e os estabelecimentos de Ensino Superior neste processo de transição;

- Haja colaboração proativa com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;

- Se proceda à avaliação dos planos de estudos da formação em Enfermagem;

- A formação de Enfermeiros e o desenvolvimento profissional sejam ajustados às reais necessidades da população;

- Sejam definidos processos de revalidação de títulos profissionais;

CONVERGÊNCIA NA AÇÃO

O desenvolvimento da Enfermagem Portuguesa e respetivo reconhecimento social ao longo das últimas décadas, resultou também da capacidade de afirmação individual e coletiva de entidades representativas de Enfermeiros, nomeadamente Associações, Sindicatos, Escolas e Ordem, capacidades que importa mobilizar;

Neste sentido a ENFERMAGEM ACREDITA® propõe que:

- A OE identifique as necessidades de Enfermeiros de Cuidados Gerais e de Enfermeiros Especialistas por área de especialidade, que o País precisa para as próximas décadas;

- Seja identificada a carência de Enfermeiros e de Enfermeiros Especialistas nas unidades/serviços, promovendo a adequação do número/competências às necessidades dos cidadãos;

- O Bastonário realize ações de proximidade com os Enfermeiros nos diferentes contextos profissionais, recuperando a atividade: «Bastonário nas Regiões»;

- A OE, em cooperação com as estruturas sindicais, promova a garantia de planos de contratação e métodos de valorização dos Enfermeiros;

- Seja criado um grupo de "Enfermeiros Conselheiros" para apoiar o desenvolvimento estratégico e político da profissão;

- Exista cooperação e trabalho conjunto entre as diferentes Ordens Profissionais da Saúde e Associações Profissionais de Enfermagem;

- Sejam estabelecidas parcerias com autarquias por forma a melhor identificar e responder às necessidades das populações;

- O Fórum Nacional das Organizações Profissionais de Enfermeiros (FNOPE), seja reforçado na sua ação e visibilidade, nomeadamente com a realização de «cimeiras profissionais»;

COMPROMISSO COM FUTURO

O contexto atual exige o compromisso de TODOS na mobilização das FORÇAS da profissão para fortalecer a construção do futuro da Enfermagem.

Garantir o desígnio da Ordem dos Enfermeiros: "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão", só será possível se forem desenvolvidas, de forma sistemática, ações com e para os enfermeiros, em proximidade à realidade, com transparência e elevado sentido de responsabilidade.

Neste sentido a ENFERMAGEM ACREDITA® propõe que:

- Os Enfermeiros participem no planeamento, definição e concretização de Políticas de Saúde, e integrem os diferentes níveis de gestão nas unidades de saúde;

- Seja exercida efetiva regulação profissional, salvaguardando os interesses dos cidadãos e dos Enfermeiros, no quadro da relação com as atuais e 'futuras' profissões em saúde;

- Exista Renovação com Equilíbrio da estrutura organizacional da OE, que permita a rentabilização dos recursos, clareza na informação financeira, bem como a redução progressiva dos encargos com o património imobiliário da OE;

- Se proceda ao Reforço financeiro das Secções Regionais, que permita maior atividade em proximidade aos cidadãos, aos serviços/unidades e aos Enfermeiros;

- Se participe em eventos ou reuniões internacionais de inequívoco interesse estratégico para a Enfermagem;

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

Enfermagem Acredita® - A ordem de todas as Forças



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Eduarda Maria Sá Silva Couto

Site: www.enfermagemacredita.eu
Facebook: https://www.facebook.com/enfacredita/
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCMRd1qLSOdsDo-jtgzBNe7Q
Email da candidatura: centro@enfermagemacredita.eu



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Isabel Santos
Paula Torrinha
Catarina Simões
Rosabela Monteiro

SUPLENTES
Paula Brito
Sofia Cruz
Lurdes Teixeira



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Jorge Henriques

EFETIVOS
Silvana Marques
Nélio Silva

SUPLENTES
Cláudia Quintão
Ana Isabel Dias
Pedro Pereira

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Arménia Pratas

EFETIVOS
Regina Gonçalves
Patricia Xavier Batista

SUPLENTES
Bárbara Sousa
João Costa
Rodrigo Nunes



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Cesaltina Saraiva

EFETIVOS
Susana Fernandes
Regina Martins

SUPLENTES
Clifton Gala
Luís Barroca
Diana Lucena



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Aliete Cunha Oliveira

EFETIVOS
Paula Constantino
Maria José Andrade
Rui Simões
Carina Monteiro

SUPLENTES
Ana Isabel Lemos
Florbela Marques Caniceiro
Isabel Albuquerque

Principais linhas do Programa de Ação

A Região Centro caracteriza-se por uma estrutura demográfica regional reveladora de desequilíbrios, com um litoral relativamente dinâmico e um interior em processo de despovoamento.

O crescimento populacional na Região Centro estagnou desde a década de 90, em virtude de uma menor taxa de natalidade. Assiste-se, assim, a um progressivo envelhecimento da população da região apresentando o índice de envelhecimento mais elevado do país, prevê-se o agravamento desta tendência, o que implica a modificação do padrão das necessidades em saúde. Existe indefinição no planeamento dos serviços de saúde a nível regional, sendo que a oferta privada de cuidados de saúde na Região tem vindo a aumentar, promovendo a captação de profissionais de saúde e de cidadãos.

Algumas destas particularidades da Região Centro poderão ser vistas como pontos fortes para avançarmos para um projeto integrador que dê resposta às necessidades dos cidadãos.

Qual a resposta da Secção Regional do Centro? Certamente que o trabalho de proximidade dos enfermeiros com as populações pode ser um caminho se possibilitado pelo reforço do trabalho desenvolvido nos cuidados de saúde primários, com referenciação entre enfermeiros. Uma aposta mais efetiva na promoção da saúde e enquadrada numa conjetura social de transformação e adaptação a uma crise socioeconómica, na qual os Enfermeiros desempenham diariamente a sua missão.

As dinâmicas de proximidade da Secção Regional do Centro com os enfermeiros da Região, traduzidas no conhecimento do contextos de prática clínica, são um compromisso desta secção regional, com a intencionalidade de empoderar os enfermeiros através do seu desenvolvimento profissional.

O Plano de ação da Secção Regional do Centro tem como principal objetivo aproximar esta estrutura dos Enfermeiros percebendo os desafios de natureza interna e externa, apostando numa renovação equilibrada e sustentável, consubstanciada em objetivos, metas, iniciativas e resultados a alcançar.

Neste contexto as linhas de força apresentadas pela Candidatura Enfermagem Acredita®, poderão ser concretizadas em ações ajustadas à realidade da Região, possibilitando a valorização dos enfermeiros, a convergência na ação, o compromisso como futuro e o reforço do Serviço Nacional de Saúde.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

Enfermagem Acredita® - A ordem de todas as Forças



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Pedro Miguel de Almeida Melo

Site: www.enfermagemacredita.eu
Facebook: https://www.facebook.com/enfermagemacreditanorte
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCMRd1qLSOdsDo-jtgzBNe7Q
Email da candidatura: norte@enfermagemacredita.eu



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Cristina Moniz
Luís Miranda
Carlos Pinto
Sara Martins

SUPLENTES
Manuela Fonseca
Bruno Ferreira
Ricardo Picão Rodeia
Mário Soares



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Francisca Sá

EFETIVOS
Carminda Morais
Ana Alexandra Silva

SUPLENTES
Alzira Teixeira
Liliana Mota
Frederico Pereira
Patrícia Sousa

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Marco Morgado

EFETIVOS
Sandra Moura
Fernanda Fernandes

SUPLENTES
Rosa Lemos
Estela de Paiva
António Vintém
Odete Alves



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Ricardo Moreira

EFETIVOS
Carla Castro
Clemente Sousa

SUPLENTES
Maria José Portela
Tânia Moreira
Pedro Correia
Sónia Teixeira



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Maria João Monteiro

EFETIVOS
Conceição Santa-Martha
Rogério Ribeiro
Marlene Lebreiro
Palmira Oliveira

SUPLENTES
Filipe Moreira
Fernando Almeida
Clara Aires
Sofia Marinho
Maria de Fátima Domingues

Principais linhas do Programa de Ação

Introdução

A região norte de Portugal, enquadrada numa conjetura social de transformação e adaptação a uma crise socioeconómica, vê na Enfermagem e nos Enfermeiros que desempenham diariamente a sua missão na prestação de cuidados, na gestão, na investigação e na docência, alicerces fundamentais para a sustentabilidade dos Serviços de Saúde.

A região, no que diz respeito ao desempenho dos Enfermeiros, tem encontrado ao longo dos anos uma dedicação inovadora e potenciadora de exemplo para todo o país e estes profissionais encontram por isso um contexto de claro mérito para verem reconhecido o seu valor singular enquanto catalisadores e sustentadores do Serviço Nacional de Saúde.

Precisamos de uma Secção Regional forte, integrada num projeto nacional coeso, consistente e potenciador da valorização dos Enfermeiros junto da sociedade, dos parceiros em saúde e ao nível político. Estamos por isso integrados no projeto Enfermagem Acredita®, assente em quatro eixos, que se constituem como forças de trabalho para e com os Enfermeiros: a Valorização da Enfermagem; o Reforço do Serviço Nacional de Saúde; a Convergência na Ação e o Compromisso com Futuro.

É a partir destas quatro forças que, face às especificidades da região norte, seremos, com a coesão e competência que a Sociedade merece dos Enfermeiros impulsionadores do percurso que a Enfermagem Acredita®.

Fica o nosso Compromisso, numa equipa empenhada, inovadora e centrada no desenvolvimento da Enfermagem, considerando os desafios para o futuro e as transformações e o(s) percurso(s) até então desenvolvidos.

Seremos na região Norte de Portugal a Ordem em que a Enfermagem Acredita®.

VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM:

Valorização Política:

- Potenciar junto do poder local – autarquias, associações profissionais e comunitárias o valor dos enfermeiros da região norte.

Valorização Social:

- Potenciar a participação dos Enfermeiros junto dos *media* locais.

Valorização Económica:

- Potenciar o valor acrescentado dos Cuidados de Enfermagem da Região Norte.

Valorização do valor financeiro dos cuidados de Enfermagem:

- Desenvolvimento de parcerias com instituições de Ensino / Investigação para a análise do impacto financeiro dos Cuidados de Enfermagem.

REFORÇO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

- Contribuir para o reforço de recursos humanos em Enfermagem na Região Norte.

- Contribuir para um efetivo sistema de referenciação entre enfermeiros e de outros profissionais para os enfermeiros.

- Contribuir para a avaliação e valorização de indicadores de produção dos enfermeiros.

CONVERGÊNCIA NA AÇÃO

- Mobilização dos enfermeiros para a sua participação ativa com a Secção Regional através da sua proximidade com os diferentes distritos e descentralização dos serviços de apoio aos membros.

- Mobilização das organizações regionais de Enfermagem (Sindicatos, Associações Profissionais, Instituições de Ensino, ...).

COMPROMISSO COM FUTURO

Contribuir para um convergente compromisso de desenvolvimento regional da Enfermagem com as estruturas regionais, com um plano estratégico regional para o desenvolvimento da profissão.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**

Enfermagem Acredita® - A ordem de todas as Forças



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Pedro Rafael Pais Martins Aguiar

Site: www.enfermagemacredita.eu
Facebook: https://www.facebook.com/enfacredita/
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCMRd1qLSOdsDo-jtgzBNe7Q
Email da candidatura: sul@enfermagemacredita.eu



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Maria João Lopes
Manuel Silva
Miriam Almeida
Ana Grosso dos Santos

SUPLENTES
Vera Cardoso
Ivo Fernandes
Jorge Mimoso
Daniel Lanzas Martin
Andreia Graça



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Maria da Graça Eliseu

EFETIVOS
Pedro Caldeira
José Júlio Veríssimo

SUPLENTES
Carla Silva
Ana Sofia Varela
Sandra Branquinho
Sara Prudêncio

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | César Vicente da Fonseca

EFETIVOS
Carlos Carvalho
Isabel Lucas Nunes

SUPLENTES
Ana Almeida
Raquel Fragata
Maria Olga Porto
Aníbal Rufino



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Rosa Cordeiro

EFETIVOS
Eduardo Pelado
Rita Marques

SUPLENTES
Susana Miranda
Teresa Sofia Nabais Pena
Marisa Costa
Maria Elisa Vicente



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Ana Rita Oliveira

EFETIVOS
Helena Raquel Olhicas Jesus
Maria Júlia Anastácio
Sónia Patricia Jerónimo
Hélio Correia

SUPLENTES
Walter Santos
Lídia Bernardo
Nuno Simões
Maria José Catalão
Luís Miguel Gonçalves
Isabel Dias

Principais linhas do Programa de Ação

Programa de Candidatura

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRSul), tem características específicas que exigem intervenção dirigida, consistente e sustentável. Esta Secção, sendo a maior do país, corresponde a cerca de 2/3 do território nacional continental, com mais de 27 mil enfermeiros em diferentes contextos de prática profissional. É constituída por sete distritos, relacionando-se politicamente com três Administrações Regionais de Saúde: Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. A distribuição de enfermeiros varia em função da área geográfica e da área de prestação de cuidados, estando diretamente relacionada com as unidades de saúde existentes, pelo que se verificam assimetrias regionais. Neste contexto, o acompanhamento do exercício profissional exige recursos alargados e diferenciados que permitam responder aos processos evolutivos da organização do sistema de saúde nesta Secção.

É hoje assumido que a transformação necessária nos cuidados de saúde em Portugal, não ocorre sem os enfermeiros. Os enfermeiros como pedra basilar dos cuidados de saúde são o elo que se deverá impor nesta implementação. Não há cuidados na comunidade, em proximidade e com qualidade sem os enfermeiros. Desta forma, como enfermeiros deveremos assumir essa responsabilidade e mostrar ao país, à sociedade e aos decisores que estamos preparados para a assumir.

Consideramos assim necessário prosseguir o trabalho desenvolvido nesta Secção nos últimos anos, continuando uma renovação com equilíbrio, assente em profissionais da prática dos vários contextos de atuação dos cuidados de enfermagem.

Para a concretização, propomos:

- A **Valorização da Enfermagem** a nível político, económico e social através do trabalho em convergência com as estruturas da profissão a nível regional, poder local e *media* locais.

- **Reforço do Serviço Nacional de Saúde** através da realização do mapeamento objetivo das dotações de Enfermeiros por contexto de prática clínica na Região Sul e monitorização de indicadores de produção dos enfermeiros e enfermeiros especialistas.

- A **Convergência na Ação** mobilizando os enfermeiros para a sua participação ativa com a Secção Regional através da promoção de espaços de partilha em proximidade, gratuitos para os enfermeiros.

- Um **Compromisso com Futuro** de forma a contribuir para o desenvolvimento positivo da Enfermagem ao nível regional através da realização de um plano estratégico regional para a profissão, de acordo com orientações nacionais, em convergência com as estruturas profissionais e sociais da Região Sul.

Acreditamos que a renovação assente nestes pilares trará maior proximidade não só aos contextos mas aos membros, sendo no entanto necessária a promoção das estratégias nacionais estruturantes para a profissão. O reforço da intervenção regional obriga a uma maior descentralização com a atribuição ajustada e equitativa de meios a cada uma das realidades só conseguida através de um "reforço" da intervenção regional.

Desta forma seremos a Ordem de Todas as Forças!

Juntos construiremos a Saúde em que Acreditamos!

Juntos construiremos a Enfermagem em que Acreditamos!

LISTA | G

ORGÃOS NACIONAIS

MAIS ENFERMAGEM



BASTONÁRIO

Sérgio David Lourenço Gomes

Site: www.maisenfermagem.com

Facebook: https://www.facebook.com/Maisenfermagem.sergiogomes/

Email da candidatura: maisenfermagem@gmail.com

ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Amélia Maria Brito Gracias
Isabel Maria de Oliveira e Silva
Nelson Emídio Henrique Guerra
Genialda Adelaide Ventura Rebelo Camilo
Maria Manuela Frederico Ferreira

SUPLENTES
Fernanda do Rosário Pombal Gonçalves
Andreia Jorge Silva da Costa
Agostinho José Campos Oliveira



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | José Joaquim dos Penedos da Amendoeira Martins



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Maria de Fátima Ascenso Coelho Figueira

EFETIVOS
Maria Merícia Gouveia Rodrigues Bettencourt Jesus
Abel Monteiro da Silva Cavaco
Elisabete da Silva Patrício
José Joaquim Reis da Silva
Pedro Miguel Araújo Ferreira

SUPLENTES
Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira
Madalena Fátima Silva
Rui Duarte Pires Fernandes
Maria de Lurdes Costa e Silva



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Norberto Francisco Ávila Messias

EFETIVOS
Inácio António Casaca Neves

SUPLENTES
Carlos Fernando Costa Rodrigues Lucas
Joaquim Fernando Carvalho Rocha

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Ana Paula Gonçalves Antunes Sapeta

EFETIVOS
Paulo Jorge da Costa Freitas
Fernando Alberto Soares Petronilho
Aida Maria de Oliveira Cruz Mendes
Maria Eugénia Fernandes Morais Jerónimo
Sandra Catarina Fonseca Simões

SUPLENTES
Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro
Ana Rosa Pereira Martins
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe
Maria de Fátima Faustino Nalha



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Maria Alice Cardoso Martins

EFETIVOS
Maria Manuela Salgueiro Serra
Joana Margarida Moreira Marecos

SUPLENTES
Ana Isabel Pires Gonçalves Lima
Maria de Lurdes Ângelo Ferreira Vaz



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Adriano de Jesus Miguel Dias Pedro

EFETIVOS
Ana Paula Macedo Camilo Teixeira
António José dos Santos Costa

SUPLENTES
Elsa Maria Ferreira Monteiro Andrade
Joaquim Fernando Borges Alves
Maria Alice Jesus Silva

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Deolinda Maria Correia do Vale

EFETIVOS
Maria do Carmo Cordeiro
António Luís da Rocha Pacheco

SUPLENTES
Alice da Conceição Madeira Teodoro Fernandes
Carla Cristina de Matos Apolinário Martins Ribeiro
Lino Miguel Almeida Janeiro



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Maria Bárbara Vilhena Catanho de Menezes

EFETIVOS
Isabel da Conceição Vasconcelos Babo e Silva
Lídia Maria Marques dos Santos Videira

SUPLENTES
Dina Cláudia Simões Oliveira
Susana Maria Almeida Queirós



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Maria Esperança da Cruz Jarró

EFETIVOS
Teresa Maria de Campos Silva
Maria José Moreira dos Santos

SUPLENTES
Florbela de Almeida Martins Gouveia Cavaleiro
Ana Maria Guedes Oliveira
Palmira da Conceição Paulino Borges



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Fernando Manuel Cordeiro Ferreira Gomes

EFETIVOS
Pedro Filipe Nabais Neves Renca
Maria Isabel Castanho Telo

SUPLENTES
Cláudia Alexandra Vilela de Magalhães
Carla Maria Viegas e Melo Cruz

Principais linhas do Programa de Ação

A Ordem dos Enfermeiros, segundo os Estatutos, tem como desiderato a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, legitimado na definição do que é esperado dos cuidados de enfermagem, da qualidade dos contextos e condições de trabalho e da qualificação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros.

Marcada por grandes transformações, a Enfermagem desenvolveu estratégias por vezes difíceis mas profícuas, das quais nos orgulhamos. Agradeço às enfermeiras e aos enfermeiros que nos permitiram estar aqui, hoje, com a sensação de dever cumprido.

Mas começa a saber a pouco!

É verdade que houve um salto gigantesco na qualificação dos enfermeiros. E que os enfermeiros portugueses são internacionalmente (muito) reconhecidos. Mas precisamos dar um novo salto qualitativo na prestação e na gestão dos cuidados e na gestão dos serviços de enfermagem.

Era expectável que a valorização dos enfermeiros, quer pela comunidade, quer ao nível científico, pedagógico e organizacional fosse consonante com as qualificações. Mas na verdade, não é. Ainda não o é!

Precisamos unir esforços para que o objetivo da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem e o desenvolvimento da profissão e da disciplina entre na agenda política.

Precisamos acrescentar **MAIS ENFERMAGEM** à Enfermagem.

Importa normalizar as relações com as outras Ordens do âmbito da saúde, pautadas por princípios de parceria, para que a acessibilidade aos cuidados e a complexidade das respostas em saúde sejam enriquecidas pelas competências dos enfermeiros.

Um dos desafios essenciais é o de clarificar a melhoria das condições de trabalho, qualidade e segurança (Q&S) através da definição de requisitos que garantam a Q&S dos cuidados de enfermagem num ambiente, estrutura e organização adequados, que salvaguarde as competências técnica e científica, atribuídas por lei à profissão.

Consideramos fundamental uma hierarquia profissional qualificada no Sistema de Saúde, na gestão de serviços de enfermagem, que assegure a coordenação e articulação da prestação de cuidados, sustentado em cuidados seguros.

Defendemos ainda a necessidade de alterar a carreira de enfermagem para que faça refletir a diferenciação formativa, o roteiro do desenvolvimento profissional e a digna remuneração dos enfermeiros.

Valorizamos as competências dos enfermeiros especialistas como garante da Q&S dos cuidados, nas respetivas áreas de intervenção, sem prejudicar a componente holística na prestação de cuidados. Também deve ser reforçada a proximidade com a diferenciação na resposta face à complexidade das necessidades.

Existe ainda uma forte preocupação no acesso do cidadão a cuidados de enfermagem, reduzindo as desigualdades e capacitando-o, em particular, para o autocuidado.

Assumimos a necessidade de implementar um roteiro de desenvolvimento profissional orientado para a clarificação das intervenções dos enfermeiros e para a melhoria contínua da qualidade, que valorize os resultados obtidos.

Defendemos a existência de um regime jurídico próprio para o ensino pré-graduado, pós-graduado e de investigação científica, que defina, designadamente, os modelos de interligação entre o exercício clínico e as atividades de formação e de investigação no domínio do ensino da enfermagem.

Pretendemos promover a excelência do exercício, do ensino e da investigação, pela introdução de práticas baseadas na evidência, inovação e novas formas de organização dos cuidados de enfermagem. Por esta razão, deveremos multiplicar o êxito, por exemplo, do programa nacional de vacinação, da saúde infantil e juvenil e da telenfermagem, como aliás é reconhecido, fazendo emergir um maior envolvimento dos enfermeiros na implementação de outros programas, projetos ou iniciativas.

Esta excelência do exercício deve promover uma cultura profissional que deixe a marca: a marca "Enfermagem".

Acredito que é possível construir um projeto de boa-governação apresentando uma alternativa à atual situação onde, a não inclusão da gestão dos serviços de enfermagem, tem criado "enfraquecimento", alguma resignação e ausência de ideias, projetos ou propostas mobilizadoras.

A Ordem dos Enfermeiros não pode continuar neste rumo, sem dinamismo, a perder qualidades e oportunidades de poder fazer mais e melhor.

A Ordem dos Enfermeiros não pode ficar calada, sem posição e acomodada num conformismo paralisante quando está em causa a defesa do acesso e da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Esta situação tem conduzido os Enfermeiros para uma situação de asfixia profissional, social, económica e mesmo de cultura profissional,

Principais linhas do Programa de Ação

sintoma de ausência de uma visão estratégica futura.

Sei/sabemos que a Enfermagem tem potencialidades extraordinárias que lhe permite recuperar e emergir da situação em que se encontra, fortalecendo-se, mudando as prioridades e respondendo às expectativas dos enfermeiros.

Valorizamos a Enfermagem que garante a qualidade dos cuidados de saúde pela proximidade, integralidade e continuidade, corresponsabilização e disponibilidade. Bem como os pequenos gestos qualificados, com opção pela Enfermagem Avançada, dando **MAIS ENFERMAGEM** à Enfermagem.

Vamos trabalhar para promover a Enfermagem certa, com as competências certas, no contexto certo, à pessoa certa, no momento certo, fomentando uma cultura profissional de responsabilidade pela qualidade e segurança dos cuidados prestados.

Assumimos a liderança de processos que levem os enfermeiros a evidenciar o cuidar pela sua presença e não pela sua ausência. E onde a opção pela contratualização de cuidados de enfermagem seja orientada para resultado ajustado pelo risco. Importa indexar o seu valor aos cuidados de saúde, em detrimento da opção baseada exclusivamente no volume de produção ou capitação, geradora de aumento da despesa.

No atual contexto, exige-se que os enfermeiros se revejam mais na sua Ordem, inovando e criando processos de integridade e inclusividade. Por exemplo, assumimos o compromisso com a comunidade profissional da função interventiva da OE, integrando um "orçamento participativo" anual no plano de atividades da OE.

Vamos colaborar na reorganização e otimização dos sistemas de informação para melhorar a atividade e facilitar o acesso dos enfermeiros, reduzindo custos.

Porque acredito nos enfermeiros e porque na vida é preciso perceber o tempo certo para tomar decisões.

Porque pretendo ser uma alternativa de rotura ao atual paradigma, decidi, sentindo o apelo do dever e da obrigação profissional, dar o meu contributo apresentando a candidatura a Bastonário da Ordem dos Enfermeiros para criar um novo dinamismo, uma efetiva mudança de cariz independente, geradora de confiança e de ambição coletiva.

Desde já assumo o compromisso de trabalhar com dedicação e isenção porque os desafios que se nos colocam na atual conjuntura não são fáceis.

Tais obstáculos, só poderão ser ultrapassados através da partilha de esforços, numa lógica de trabalho em rede que ultrapasse as fronteiras individuais para que, no futuro, possamos continuar a afirmar que vale a pena ser enfermeiro e que **MAIS ENFERMAGEM** acrescenta valor à saúde dos cidadãos.

Chegou o momento de dizer: PRESENTE.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

MAIS ENFERMAGEM



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Carlos Alberto Andrade Margato

Site: http://maisenfermagemcentro.com/
Facebook: https://www.facebook.com/groups/508285262672066/?fref=ts
Email do candidato: cmargato1@gmail.com

LISTA | G

106 Candidatura

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
José Januário
Octávio Jacinto Ferreira
Marília Santos Rua
Maria Céu Diogo Nunes

SUPLENTES
Sónia Sofia Penas
Jorge Manuel Santos
Susana Margarida Simões



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Sara Maria Ribeiro Lopes

EFETIVOS
Anabela Martins S Serra
Maria Alice Pais

SUPLENTES
João Carlos Nunes
Maria Alice Silva Viseu

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Carlos Bem-Haja dos Santos

EFETIVOS
João Pedro Valente
Joaquim Rodrigues Costa

SUPLENTES
Moisés Martins Rodrigues
Ângela Simões



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Carlos Portugal

EFETIVOS
João António Gabriel
Fernando Micaelo

SUPLENTES
João Petetim Ferreira
Susana Alexandre



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Fernando Amaral

EFETIVOS
Clarisse Fontoura Carneiro
Artur Carvalhinho
Vladimiro Santos Andrade
Rosa Moreira Galhardo

SUPLENTES
Rui Margato
Rita Maria Vieira Grave
Isabel Cristina Lopes

Principais linhas do Programa de Ação

Mais Enfermagem, não é apenas um *slogan*, é um compromisso. Um compromisso de um grupo de Enfermeiros com experiência e conhecimento, capazes de introduzir mudanças positivas no atual cenário da saúde em Portugal. Um compromisso de tudo fazer para, colocando **Mais Enfermagem nos Cuidados de Saúde**, melhorar o acesso e as respostas oferecidas perante as necessidades de saúde das populações e para alterar o estado de insatisfação dos profissionais, para garantir ambientes de prática favoráveis ao desenvolvimento pessoal e profissional de cada um, defendendo um maior respeito e valorização dos Enfermeiros.

UNIVERSALIDADE NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE /ENFERMAGEM

Reforçar o "poder do cidadão" no sentido de uma maior capacidade de decisão, como verdadeiro parceiro no processo de definição dos cuidados de saúde.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE E SEGURANÇA

Definir de requisitos das condições de trabalho que garantam segurança dos Cuidados de Enfermagem, exigindo de dotações adequadas em quantidade e em diferenciação; Informação sustentada de Enfermagem para assegurar o *continuum* de cuidados; a existência de uma carreira de enfermagem como base do desenvolvimento profissional e garantia de atualização de competências.

VALOR, INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

A contratualização de Cuidados de Enfermagem orientados para resultados e ajustada pelo risco; realização de projetos de investigação, de âmbito nacional, sobre Cuidados de Enfermagem.

ROTEIRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A necessidade de se criar um Roteiros de Desenvolvimento Profissional com experiências de trabalho profissionalizante e situações de profissionalização que conduzam aos perfis de especialização; garantir respostas conjugadas das IES e de SAÚDE para responder às exigências imediatas em termos de formação de especialistas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROFISSIONAL

Densificar as áreas de intervenção dos enfermeiros; participação efetiva na definição das políticas de saúde; Dar a conhecer à comunidade o que cada pessoa/família e comunidade podem esperar do seu enfermeiro.

UMA SECÇÃO REGIONAL ABRANGENTE

Fazer da sede da Secção Regional (SR) "um espaço da Enfermagem e dos Enfermeiros".

Representar todos os segmentos da profissão.

Reunir sistematicamente dirigentes de topo das organizações de saúde, formação, sindicais e sociais.

Criação de redes de cooperação interinstitucional, para o desenvolvimento de projetos de investigação em cuidados de qualidade e eficazes em termos de custos, cuidados baseados na comunidade e reforma dos cuidados de saúde.

Defender a presença de enfermeiro no Conselho de Administração da ARS Centro.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**

MAIS ENFERMAGEM



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
José Ribeiro da Costa Nunes

Site: http://maisenfermagemnorte.com/
Facebook: https://www.facebook.com/MaisEnfermagem.Norte/?ref=aymt_homepage_panel
YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=ctBf30pr3wY
Email da candidatura: Maisenfermagem.norte@gmail.com



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Carlos Manuel Amorim da Mouta
António Gabriel Gonçalves Martins
André Filipe Morais Pinto Novo
Amélia Augusta Moreira da Cunha
Renato Jorge Soares da Mota

SUPLENTES
Cândida Maria Fidalgo Maciel
Fernando Manuel da Costa Marques
Alfredo Carlos Preto Fernandes



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Manuel Joaquim de Brito Passos

EFETIVOS
Pedro Nuno Pereira Rodrigues
Tiago José da Mata Morais Caldas

SUPLENTES
Lúcia da Graça Fernandes Pinto
Serafim Neves Ressurreição
Andrea Natália Teixeira Dias

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Norberto Aníbal Pires da Silva

EFETIVOS
Mónica Viana Macedo
Henrique José de Oliveira Dias

SUPLENTES
Vera Cristina Quintela Pires Preto
Alexandre Miguel de Andrade Pereira
Alexandrina Isabel Estevinho Rocha



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Luís Miguel Alves Garcia

EFETIVOS
Dulce Maria Gonçalves Pereira
Pedro Miguel Lopes Rodrigues

SUPLENTES
Manuel Barnabé Moura Pinto de Melo
Cristina Maria Inocência Imaginário
Baltasar de Castro Fernandes



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | António Santos da Conceição Machado

EFETIVOS
Maria Assunção Almeida Nogueira
Benvinda de Jesus Maia Fernandes Ribeiro
José António Pinho da Silva
António Rogério Gomes Pacheco

SUPLENTES
Carla Maria Teixeira Castro
Ricardo Jorge Vieira Alves Oliveira
Domingos António Rodrigues Malta
Antonieta Isabel Nunes Dias
Elisabete Patrícia Pinto Pereira

Principais linhas do Programa de Ação

Apresentação da candidatura

Programa de ação

Em saúde é socialmente mandatório valorizar os cuidados de enfermagem, sendo o primeiro passo para a mudança UNIR os enfermeiros pela enfermagem e dar-lhes valor. Afirmar a enfermagem... Criar alternativa de confiança e de participação na sua reorganização tornando-nos atores.

O sentido da direção para o desenvolvimento da profissão e da disciplina de enfermagem depende do nosso envolvimento, das opções que fizermos e dos líderes serem ou não capazes de conjugar os interesses da profissão com as necessidades dos concidadãos e do sistema de saúde, para haver MAIS ENFERMAGEM.

Queremos mudança... O ciclo de passividade tem que dar lugar ao ciclo de credibilidade, inovação e de MAIS ENFERMAGEM. Há um mundo de desafios e oportunidades para a enfermagem que não podem continuar a ser desperdiçados.

A OE tem que voltar a ser uma mais-valia na defesa do interesse das pessoas beneficiárias dos cuidados de enfermagem, da profissão e dos enfermeiros.

Esta candidatura à SRNOE interliga o domínio político, organizacional e profissional, refletindo no seu programa um quadro de valores com

SETE compromissos:

1. **Participação ativa nas políticas de saúde com mais enfermagem**
   > Fomento de uma Aliança estratégica com a tutela da saúde, associações profissionais e de utentes;
   - Defesa de um sistema de saúde centrado nas pessoas;
   - Utilização efetiva das qualificações em enfermagem disponíveis em Portugal;
   - Aumento do número de enfermeiros no sistema de saúde;
   - Combinação eficiente em competências de cuidados gerais e especialização de enfermagem.

2. **Organização e proximidade da OE aos enfermeiros**
   > Gestão estratégica e racional baseada na boa governação;
   - Simplificação administrativa e redução dos custos de funcionamento;
   - Diminuição do valor da quota mensal e anulação de encargos por averbamentos;
   - Orçamento participativo e apresentação de relatórios trimestrais;
   - Criação de um sistema de Notificação.

3. **Garantia da centralidade do cidadão no sistema de cuidados**
   > Promoção da capacidade do cidadão no controlo e decisão informada da gestão da sua saúde;
   - Cuidados de enfermagem de referência e proximidade;
   - Relação terapêutica baseada na singularidade de cada pessoa, família ou comunidade.

4. **Defesa da melhoria das condições de trabalho, qualidade e segurança**
   > Desenvolvimento da cultura de qualidade e segurança na prestação dos cuidados de enfermagem, num ambiente, estrutura e organização adequados;
   - Contribuir para a definição de indicadores de saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem e garantir a aplicação da norma para o cálculo de dotações seguras de acordo com os diferentes contextos da prática clínica.

5. **Criação de valor, inovar e promover a investigação em Enfermagem**
   > Valorização da transferência do conhecimento da investigação para a prática clínica de enfermagem;
   - Desenvolvimento do dispositivo de investigação em enfermagem dos serviços de saúde;
   - Ligação qualificada às academias e empresas de tecnologia de saúde;
   - Captação de recursos de suporte pelas unidades de investigação (FCT, FCG, ERC);
   - Definição de linhas de investigação sobre as intervenções e contratualização de enfermagem.

6. **Conceção do roteiro de desenvolvimento profissional**
   > Implementação do sistema de desenvolvimento de prática profissional;
   - Certificação periódica individual de competências clínica e pedagógica;
   - Acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica.

7. **Exercício da responsabilidade profissional e social**
   > Valorização da função social, da dignidade e do prestígio do enfermeiro;
   - Promoção do conhecimento de resultados dos cuidados de enfermagem nos indicadores de saúde;
   - Ação de *marketing* profissional e social da enfermagem.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**

MAIS ENFERMAGEM



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Artur Aurélio Marona Beja

Site: http://maisenfermagemsul.com/
Facebook: https://www.facebook.com/Mais-Enfermagem-Sul-Artur-Marona-Beja-1034678336554454/?ref=aymt_homepage_panel
Email da candidatura: maisenfermagemsul@gmail.com



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Carla Alexandra de Sousa Boura Santos Cristino
Paula Alexandra Amaral Ramos
Miguel Jorge Serra Sapateiro Pinto Pedrosa
Ilda Maria Rodrigues Lourenço

SUPLENTES
Carlos Manuel Ferreira Morais
Artur Jorge Frouco Marques
Helena Margarida Martins Rodrigues Quintanilha de Melo
Joaquim Manuel Castanho Brissos



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Sérgio Simão Antunes de Carvalho

EFETIVOS
José Manuel da Cruz Brás
José Manuel Lúcio Chora

SUPLENTES
Liliana Gouveia Silveira
Manuel João Frias Quintela

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Graciete Paula Fonseca Santos Novais

EFETIVOS
Carina Isabel Lourenço Teixeira Vieira
Sandra Manuela Figueira Heleno Serrano

SUPLENTES
Maria de Fátima da Luz Bicho
Ana Maria da Cruz Ramos



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Alcides Bernardino Peixeiro

EFETIVOS
Sónia Maria Passadinha Batista
Filipe Miguel Bento Beato

SUPLENTES
José Carlos Rodrigues Fernandes
Maria Conceição Cruz Mira



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Helena Maria Amante Gama Ribeiro da Silva

EFETIVOS
Tiago Manuel Ferreira do Amaral
Sara da Conceição Lomelino Freire
Maria de Lurdes Massacote Toscano de Távora Tavira
Adriana Lopera Orta

SUPLENTES
Isilda Maria Duarte Ferreira
Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora
Maria de Deus Caetano Santos Palma
Sofia Alexandra Estevens Medronheira

Principais linhas do Programa de Ação

Compromissos eleitorais da candidatura MAIS ENFERMAGEM à Secção Regional Sul

O programa da SRSul entronca nos pilares e nas grandes linhas estratégicas do programa Nacional da Candidatura MAIS ENFERMAGEM.

O programa encontra-se em versão completa em:

www.maisenfermagemsul.com

O atual contexto de mudança da natureza dos cuidados, resultante do envelhecimento da população, da expressão epidémica das doenças crónicas e acometimento económico com os seus reflexos sociais, traduzem-se em inúmeros desafios que obrigam a aprofundar estratégias e edificar novas respostas, adequadas a uma crescente complexidade dos cuidados.

Afirmamos que a Enfermagem é um recurso na garantia do acesso universal a cuidados de saúde, de qualidade e em segurança, resultante da intervenção de uma política de saúde, no âmbito do Sistema de Saúde, em especial com o reforço de estratégias e meios adequados que valorizem o Serviço Nacional de Saúde.

Assumimos como compromissos:

1. **Promover a capacitação do cidadão para o controlo e a decisão informada da gestão de saúde.**

   1.1. Atividades de informação/divulgação aos cidadãos do direito a receber cuidados de enfermagem seguros.

   1.2. Contribuir com soluções para a continuidade de cuidados.

2. **Assumir a enfermagem como um recurso de saúde, entendido como um investimento [e não como uma despesa] com a finalidade de contribuir para a acessibilidade aos cuidados de saúde e sustentabilidade do Sistema de Saúde e do SNS.**

   2.1. Contribuir para o desenvolvimento regional de políticas de saúde que reforcem a acessibilidade dos cidadãos a cuidados de saúde.

3. **Acompanhar a implementação dos critérios para as condições de trabalho que garantam a Qualidade e a Segurança dos Cuidados de Enfermagem num ambiente, estrutura e organização adequados.**

   3.1. Acompanhar o exercício da prática nos contextos da SRSul.

   3.2. Promover uma cultura de segurança na prestação de cuidados de enfermagem.

4. **Criar a necessidade dos CUIDADOS DE ENFERMAGEM pela valorização dos pequenos gestos profissionais com opção pela Enfermagem Avançada, dando MAIS ENFERMAGEM à Enfermagem.**

   4.1. Promover a valorização dos cuidados de enfermagem e a visibilidade da profissão.

   4.2. Disponibilizar aos enfermeiros ferramentas de apoio à prestação de cuidados e de tomada de decisão clínica.

   4.3. Valorizar o exercício da gestão em enfermagem.

5. **Promover o desenvolvimento profissional dos enfermeiros e a excelência do exercício, do ensino e da investigação.**

6. **Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional dos membros.**

   6.1. Estabelecer parcerias e normalizando relações com outras Ordens e Associações Profissionais, a nível regional, no âmbito da saúde, para que os cuidados de enfermagem sejam valorizados e as competências dos enfermeiros sejam reconhecidas.

   6.2. Acompanhar do exercício profissional na região.

   6.3. Acompanhar a prestação de cuidados de enfermagem em estruturas residenciais (lares) e em cuidados de apoio domiciliário.

7. **Aproximar a relação dos enfermeiros com a sua secção regional.**

   7.1. Aproximar a Ordem dos enfermeiros, desenvolvendo redes de proximidade com os membros.

   7.2. Otimizar a gestão da OE.

   7.3. Redefinir o processo de trabalho em torno das necessidades e expetativas dos enfermeiros.

   7.4. Adotar uma cultura de utilização de novas ferramentas tecnológicas para a realização de reuniões e procedimentos administrativos.

   7.5. Garantir a sustentabilidade económica da OE.

LISTA | H



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Juan Francisco Correia Pereira

Site: www.maisordemdosenfermeiros.com
Facebook: https://www.facebook.com/MAIS-ORDEM-DOS-ENFERMEIROS-1336537323030185/
Email da candidatura: maisordem.enfermeiros@gmail.com



Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Fátima Cristina Pereira Roxo
Maria Fernanda Rocha Abreu
Orlando Gouveia Fernandes
Vítor Hugo Gouveia Correia

SUPLENTES
Elda Maria Proença Gomes Mendes
Quirino Joaquim Fernandes Pinto



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | José Marques Gouveia

EFETIVOS
Rui Nuno Fernandes Faria
Ana Isabel Fernandes Marques

SUPLENTES
Roberto Carlos Gonçalves

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. da Madeira**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Lígia Silva Freitas

EFETIVOS
António Lourenço Dinis Oliveira
Ismael Brás Alves Abreu

SUPLENTES
João António Vieira Martins
Maria Marta Moura Rosa Oliveira



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Hamilton José Pestana Ascensão

EFETIVOS
Celso Paulo Henriques Pereira
Maria Hilda Rocha de Jesus

SUPLENTES
Pedro Nuno Freitas Rodrigues de Gouveia
Magno Duarte Aveiro de Freitas



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | David Assis Freitas Jesus

EFETIVOS
Gonçalo Jardim
Lila Maria Sousa Barros
Soraya Coelho Gonçalves Machado
Maria Ermelinda de Sousa

SUPLENTES
Marina Célia dos Santos Rodrigues Pereira Manso Teixeira
Ricardo Jorge Olim Vieira
Ester Maria Nóbrega dos Ramos Gomes

Principais linhas do Programa de Ação

Programa de ação

1) Enfermeiros de Família, um passo na excelência do cuidado. Como uma prioridade para a Saúde Pública o Enfermeiro é a ligação entre família/comunidade/Unidades de Saúde.

2) Obrigatoriedade de existência e cumprimento, de Planos de integração de Enfermeiros nos Serviços, tanto públicos quanto privados.

3) Parcerias no acompanhamento do exercício profissional, das Normas de Regulação e Estatuto dos Enfermeiros das Forças Armadas e disponibilizar a colaboração efetiva, com os Chefes de Estado-maior dos três ramos.

4) Colaborar com os Enfermeiros do Ministério da Justiça, Saúde e Defesa Nacional, para propostas de regulamentação específicas da sua área de intervenção por parte da Ordem dos Enfermeiros.

5) Para os Enfermeiros do sector privado, deverão ser definidas hierarquias, e regulação pela OE.

6) Como contributo primordial para melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem à população desenvolveremos estratégias que garantam melhores condições no exercício profissional de enfermagem, tais como: elevar os níveis de satisfação profissional dos Enfermeiros, envolver os Enfermeiros na definição das políticas de saúde, e reconhecimento da importância do enfermeiro nas equipas de saúde.

7) Definir e normalizar os critérios para os Enfermeiros Gestores/Enfermeiros Principais (não abandonar, o desenho do futuro da Enfermagem, quer na Formação quer na área Profissional).

8) Propor uma colaboração mais ativa com o Ministério da Educação e Ciência, na normalização dos critérios de regulação dos currículos das Escolas Superiores de Enfermagem quanto aos diversos níveis de formação em Enfermagem.

9) Promover, apoiar e acompanhar as áreas de inovação em Enfermagem.

10) A manutenção e reforço das estruturas de idoneidade formativa a nível nacional, possibilitando melhores campos de estágio para os alunos/profissionais nas diversas etapas de desenvolvimento profissional, ou seja, Licenciatura, Pós-licenciatura de Especialização, ou outras que sejam necessárias, tais como, campo de Investigação (Mestrados, Doutoramentos e Pós-Doutoramentos).

11) Utilização das vantagens e saberes dos Enfermeiros aposentados, nas formações patrocinadas pela Ordem e ou Organizações *pro bono*.

12) Criação de Conselho de Sábios de Enfermagem (consultivo).

13) Reconhecimento das competências dos Enfermeiros do Pré-Hospitalar, envolvendo-os na uniformização da rede a nível Nacional com a colaboração do INEM/SEMER/SRPCBA.

14) Criação de um polo Nacional/Regional ligado ao Ensino na área de Pré-Hospitalar, Urgência e Emergência em colaboração com as Escolas Superiores de Enfermagem e INEM/SEMER/SRPCBA.

15) Melhorar e operacionalizar o intercâmbio de saberes, a nível internacional, sejam eles através de estudos ou outras plataformas de contacto laboral, experimental.

16) Isenção de pagamento de quotas da OE, aos profissionais recém-licenciados e que se encontram em situação de desemprego na área de Enfermagem (desde que comprovada), até à data de alteração de sua situação.

17) Desenvolvimento de uma campanha de informação à população sobre a importância e a realidade do trabalho do enfermeiro (intervenções autónomas e interdependentes) nos vários níveis de intervenção.

18) Promover e dinamizar reuniões de trabalho com Enfermeiros gestores, no sentido de discutir métodos, desempenho e apoio às suas equipas de trabalho.

19) Propor o averbamento na cédula profissional, dos cursos de Pós-Graduações, Mestrados, Doutoramentos e Pós-Doutoramentos, certificados por Instituições idóneas e reconhecidas pela OE.

LISTA I I

ORGÃOS NACIONAIS

ORDEM PARA TODOS
ULISSES ROLIM



BASTONÁRIO
Ulisses José Pauleta Rolim

Facebook: https://www.facebook.com/ulisses2015ordemparatodos/?fref=photo

Email da candidatura: ulisses2015ordemparatodos@gmail.com



ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Maria de Fátima Gomes de Almeida
Custódia Maria Teodoro Horta
Carlos Manuel Baliza Ramalho
Maria Natércia Campos Ramalho Curvo
Maria Catarina Valverde Vidigal Mendes

SUPLENTES
Maria Beatriz Sousa Nico Saruga
Margarida Cristina Alves Canais Rosado Vieira Ramalho



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Pedro Miguel Monteiro Mendes Freire de Oliveira



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Maria João Rebocho Capucho

EFETIVOS
Antónia Narcisa Espada Charneca
Orlando Manuel Sales Laureano
Maribel Andreia Almeida da Silva
Carmelinda de Jesus Fusco Talhinhas
António Alfaya Vilaboa

SUPLENTES
Maria Manuel Safara Andrade de Oliveira
Fernanda Carmo Gouveia Silva



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Maria José Rente Neto

EFETIVOS
Luís Pedro de Sousa Rão Roxo

SUPLENTES
Rafael Loureiro Figueiredo

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Ana Luísa Pacheco

EFETIVOS
Ana Isabel Queirós Vaz Pereira
Anabela Candeias Roque
Selma Cristina Bogadinho
Rosa Maria Almeida
Lúcia Margarida Correia

SUPLENTES
Ana Marisa Rodrigues
Maria do Céu Curvo



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Pedro Jorge Fins

EFETIVOS
Filipa Raquel Santos
Ana Sofia Trigo

SUPLENTES
Inês Sofia Miranda



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Ana Isabel Gonçalves Brito

EFETIVOS
Maria Isabel Paiva
Ana Teresa Pereira

SUPLENTES
Marta Susana Fernandes

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Ana Sofia Pimenta Fernandes

EFETIVOS
Martinho Emanuel Oliveira Costa
Teresa Adelaide Ribeiro Pereira

SUPLENTES
Martinha Maria Fernandes Alves Rodrigues



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Maria Helena Sequeira

EFETIVOS
Francisco José Amorim
Maria Adelaide Ferreira

SUPLENTES
Albertina de Lurdes Cruz
Ana Isabel Fonseca



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Maria Gorete Queirós Ribeiro

EFETIVOS
Sandra Bernardo Lopes
Ana Isabel Duarte

SUPLENTES
Lúcia da Conceição Fernandes
Rosa Maria Grachinha



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Piedade Maria Henriques Ferreira

EFETIVOS
Euclides Santos Póvoa
Inês Maria Santos

SUPLENTES
Maria Georgina Marques
Carlos Manuel de Horta Caldeira

Principais linhas do Programa de Ação

Programa de ação

Uma preocupação chamada Enfermagem

Os enfermeiros enquanto funcionários ou agentes do estado, mas também os que trabalham no setor privado sentiram este impacto de forma acentuada. Tendo em conta o desempenho exigente e desgastante a que estão sujeitos esta situação tornou-se injusta e insuportável. Seria insensato culpar isoladamente quem quer que seja, contudo é necessário fazer uma reflexão profunda e tentar perceber porque ao longo dos últimos 10 anos a nossa profissão se tem desvalorizado tanto comparativamente às outras carreiras profissionais.

Quem Somos

Somos um grupo de enfermeiros, provenientes da prestação de cuidados e gestão. Trata-se de um conjunto de profissionais que conhecem bem os constrangimentos da nossa profissão. Tal como cada um de vós, lidamos diariamente com a frustração de nos sentirmos desvalorizados no papel que desempenhamos.

Foi o nosso descontentamento que nos impulsionou, queremos aproximar a Ordem dos seus membros, para que os enfermeiros voltem a sentir orgulho pela sua profissão e pela ordem que os representa.

Sabemos que o que mais tem indignado os enfermeiros não foi a insensibilidade dos Governantes para as questões da profissão, mas a passividade com que os nossos representantes da Ordem têm abordado as legítimas aspirações dos enfermeiros. É necessário denunciar energicamente esta situação. Não pomos em causa a honestidade intelectual e intenções dos que nos têm representado, mas sim a sua determinação.

Neste momento sabemos que o principal interesse dos enfermeiros é verem reconhecida a sua função profissional e social com uma remuneração justa e compatível com as competências técnicas e científicas que possuem. Também ambicionam melhores condições de trabalho, com dotações seguras e reposição do horário de 35 horas semanais para todos de igual forma.

E já agora, para que fique bem claro, não há aqui confusão de papéis, aos sindicatos compete negociar com o governo e organizar formas de luta como greves e manifestações, demonstrando dessa forma o descontentamento dos enfermeiros.

Por seu lado, a Ordem ao tomar consciência desse descontentamento deve comprovar, que a consequente desmotivação dos profissionais, interfere na qualidade dos cuidados prestados. A nossa Ordem, mais que qualquer outra instituição, pode e deve monitorizar parâmetros simples, como são a (des)motivação, (in)satisfação profissional e (des)confiança.

Também definimos como prioridade uma maior coesão da profissão, manifestada por uma maior solidariedade entre os membros, uma enfermagem unida é uma enfermagem mais forte. Adotamos o lema **"Ordem para Todos"**, porque idealizamos uma Ordem com que todos os enfermeiros se identifiquem.

Se esta candidatura for bem sucedida, lutaremos com determinação por esses objetivos. Este é o nosso compromisso.

O que pretendemos fazer

Em Geral:

Sendo uma Ordem profissional, está estabelecido estatutariamente a sua natureza e regime jurídico. Também o seu âmbito de atuação, fins e atribuições. Não haverá portanto necessidade de grandes considerações nesta matéria. Qualquer lista concorrente deverá respeitar, cumprir e fazer cumprir aquilo que está legislado estatutariamente.

A grande diferença pode estar no modo como cada lista pretende usar a legislação disponível. Através da participação nas assembleias gerais podemos concluir que a maioria dos enfermeiros se distanciaram da Ordem. Por outro lado a Ordem não tem conseguido cativar os seus membros para uma maior participação.

Também é nosso compromisso desde o início um reforço do apoio Jurídico aos profissionais no contexto do exercício profissional. Se a ordem deve agir disciplinarmente sempre que algum membro ponha em causa o bom nome da profissão, também deverá defender os seus membros quando estes de forma injusta sejam postos em causa.

Finalmente, e pensamos que esta é uma questão fundamental, é

Principais linhas do Programa de Ação

necessário dar mais visibilidade á ordem e á profissão junto da Opinião pública. É também fundamental que os enfermeiros através da sua Ordem exijam maior participação nas decisões políticas que os envolvem, assim como nas Políticas de Saúde que os afetam. Esta lista de candidatura através dos seus representantes compromete-se caso seja eleita, a uma participação muito mais assídua nos meios de comunicação social, como forma a dar voz às nossas pretensões.

Propomos a criação de três novos serviços que a ordem disponibilizará aos enfermeiros:

- O gabinete de apoio Jurídico para a prática de Enfermagem (GAJPE);

- O gabinete de monitorização e divulgação para a prática de enfermagem (GMDPE);

- O gabinete de Formação Permanente de Enfermagem, devidamente credenciado e acreditado com vista a disponibilizar uma vasta oferta formativa, tendencialmente gratuita ou com baixos custos aos membros da Ordem. Esta oferta formativa terá um carácter descentralizado (GFPE).

Propostas Concretas:

- A primeira medida será marcar audiências com o governo e todos os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República, para os sensibilizar para as questões da nossa profissão.

- Descentralizar as reuniões Ordinárias pela generalidade das capitais de distrito.

- Instituir uma política de intercâmbio entre as Ordens profissionais, especialmente as da esfera da saúde.

- Pretendemos renovar e ampliar o leque de protocolos com as mais variadas empresas de prestação de serviços, com o objetivo de obter vantagens económicas e sociais para os membros da Ordem.

- Promover debates alargados com os enfermeiros, sobre assuntos que na prática têm causado transtornos e dificuldades acrescidas (ex.: triagem de Manchester, SIADAP, modelo de desenvolvimento Profissional, etc.) por forma a encontrar soluções.

- Promover, participar e financiar todo o tipo de estudos que possam comprovar cientificamente o especial desgaste provocado pelo exercício profissional dos enfermeiros.

- Avaliar, reorganizar e rentabilizar o património imobiliário da Ordem, em função das necessidades dos membros.

- Promover e viabilizar o debate sobre as questões de enfermagem nas redes sociais.

- Garantir a continuidade do seguro de responsabilidade civil profissional, melhorando as suas coberturas e ação, nomeadamente no capítulo do apoio jurídico e custas judiciais, garantindo uma função complementar ao apoio jurídico disponibilizado pela Ordem.

- Criar e operacionalizar o Gabinete de apoio Jurídico para a prática de Enfermagem (GAJPE).

- Criar e operacionalizar o Gabinete de monitorização e divulgação da prática de Enfermagem (GMDPE).

- Criar e operacionalizar o gabinete de formação permanente de enfermagem (GFPE), que terá o objetivo de facultar formação de qualidade tendencialmente gratuita ou com baixos custos aos membros ativos da Ordem.

- Articular conjuntamente com todas as secções regionais, visitas periódicas efetivas aos locais de trabalho, para assim manter o contacto indispensável com a realidade da prática do exercício profissional.

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**

ORDEM PARA TODOS
ULISSES ROLIM



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Hélder Manuel de Melo Furtado de Simas Belém

Facebook: https://www.facebook.com/ulisses2015ordemparatodos/?fref=photo

Email da candidatura: ulisses2015ordemparatodos@gmail.com

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Otília Maria Carreiro dos Santos
Vitorino Armelim da Silveira
Boanova da Luz Ferreira Calado Belém
Márcia Fernanda Bettencourt Vieira

SUPLENTES
João Gabriel Ribeiro Pereira
Daniela Catarina dos Santos Lopes
Maria Susana da Silva Rodrigues Ventura Mateus



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Estrela Benvinda Ferreira Calado

EFETIVOS
Sónia de Fátima Pereira Lourenço Pimentel
José Miguel Aguiar Farragó Dias

SUPLENTES
Ana Maria Linhares Medeiros
Carlos José Ribeiro Lopes

Orgãos Regionais | **Secção Regional da R. A. dos Açores**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Luísa Cristina Santos Bertão Ventura

EFETIVOS
Vítor Rui Linhares Oliveira
Sofia da Encarnação Félix Moura

SUPLENTES
Maria Manuela Jorge Oliveira
Emanuel Lobão Santos



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | José Manuel da Silva Gomes

EFETIVOS
Hélia Fernanda Areias Aguiar
Ânia Sofia Caetano da Silva

SUPLENTES
Luís Diogo Melo Ferreira
Emanuel Martins Amorim



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

EFETIVOS
Carla Isabel Oliveira da Rosa
Marina Nascimento Reis
André Botelho Caria
Emílio Miguel Alves Leal

SUPLENTES
Lília de Fátima Areias Valadão Vitorino
Teresa Catarina Ferreira Soares Reis
José Manuel Cardoso Alves Mateus

Principais linhas do Programa de Ação

Nos Açores sentem-se as dificuldades e desafios que se colocam à sociedade Portuguesa. Afetados de forma transversal e confrontados com a política de austeridade sente-se este impacto de forma acentuada.

Preparados para enfrentar os desafios atuais e futuros temos um papel preponderante na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde somos o seu pilar. Necessitamos do reconhecimento dos governantes, dos cidadãos, dos profissionais e da própria Ordem dos Enfermeiros (OE).

Temos experiência e conhecemos os constrangimentos. Provenientes da prestação de cuidados e gestão queremos sentir orgulho pela profissão e por quem nos representa e participar na resolução dos nossos problemas.

Candidato a Presidente do Conselho Diretivo Regional, da Região Autónoma dos Açores (RRA) Helder Belém compromete-se a trabalhar os desígnios da profissão no presente e para um futuro melhor. A sua Lista conta com profissionais experientes e determinados. Primam pela transparência e disponibilidade em prol do desenvolvimento de uma enfermagem digna e valorizada.

O compromisso assenta na defesa dos interesses, zelo, dignidade e prestígio da profissão e dos profissionais. Pretende o reconhecimento da função profissional e social com uma remuneração justa e compatível com as competências técnicas e científicas que possuem.

O lema **ORDEM PARA TODOS** surge para se identifiquem. Aspiramos maior coesão e uma enfermagem unida e mais forte.

As linhas orientadoras da Lista (i) para a RAA são a Regulação do Exercício Profissional, a Coesão Profissional, a Dignificação e PrestÍgio do Enfermeiro, a Afirmação Social da Enfermagem e Melhorar a eficiência da Ordem.

Regulação do Exercício Profissional

Cumprir os estatutos.

Regulação do Exercício Profissional na defesa dos interesses dos cidadãos e na representação e defesa da profissão.

Garantir o exercício e autonomia profissional.

Contribuir na definição de critérios formativos na RAA em prol da qualidade dos cuidados indo ao encontro das necessidades da RAA.

Coesão Profissional

Aproximar a OE aos membros e locais de trabalho.

Assumir-se como exemplo moral e ético da profissão.

Apoiar o trabalho em equipa, partilha de conhecimento, experiências e pontos de vista, o consenso, através de soluções inovadoras e eficientes no exercício.

Dignificação e Prestígio do Enfermeiro

Empowerment do enfermeiro gestor e da especialização em enfermagem em todas as suas vertentes.

Consolidar o valor da enfermagem assumindo o rigor e exigência no cumprimento das orientações técnico-científicas e deontológicas.

Afirmação Social da Enfermagem

Operacionalizar na RAA o Gabinete de Monitorização e Divulgação para a Prática de Enfermagem.

Participação ativa dos seus representantes.

Estabelecer com o Governo RAA parceira estratégica sobre as questões da profissão.

Intercâmbio entre Ordens Profissionais com vista a definir objetivos comuns e eventuais benefícios.

Melhorar a eficiência da Ordem

Rentabilizar o património da OE.

Melhorar os meios de comunicação através de instrumentos céleres e eficientes.

Resposta a todas as solicitações com *feedback* periódico.

Diminuir a burocracia reformulando os procedimentos e circuitos de modo a facilitar o acesso.

Introduzir a auscultação por referendo ou voto em tomada de decisões estratégicas e divulgar os resultados.

Operacionalizar na RAA o Gabinete de Apoio Jurídico para a Prática de Enfermagem.

Operacionalizar na RAA o Gabinete de Formação Permanente de Enfermagem.

Garantir o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional e melhorar a sua cobertura. Manter protocolos e parcerias com vista a canalizar benefícios.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

S. R. CENTRO

ORDEM PARA TODOS
ULISSES ROLIM



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
César António de Abreu Cardoso e Ferreira

Facebook: https://www.facebook.com/ulisses2015ordemparatodos/?fref=photo

Email do candidato: caf3000@hotmail.com



Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Rui Manuel Lopes Zacarias
Tiago André Fernandes Neto Tavares
Hugo Miguel da Cunha Mendes
Alexandra Margarida Félix de Carvalho

SUPLENTES
José Pedro Monteiro da Costa
Sílvia Magda Santos Pereira dos Reis
David José Forte Martins



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Isalino António Sequeira Rodrigues

EFETIVOS
Sónia Catarina Lopes Marques
Teresa Margarida Gaspar Esgaio

SUPLENTES
Liliana Sofia dos Santos Carvalho
Ana Carolina Constantino de Brito

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Centro**

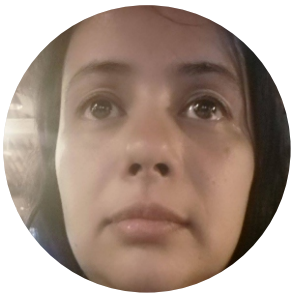


CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Jorge Miguel Rodrigues Correia

EFETIVOS
Silvino Baptista Figueira
Edgar Fernandes Abreu

SUPLENTES
Vasco Manuel da Cunha Correia
Rogério Reis Cavaleiro



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Catarina Isabel Figueiredo da Cruz

EFETIVOS
Marta Isabel Laranjeira da Silva
Herlander Tadeu Godinho Soares

SUPLENTES
Paulo Miguel Loureiro da Fonseca Pereira
Joana Sofia Gomes Nascimento Ferreira



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | José Manuel Martins Carrão

EFETIVOS
Joana dos Santos Baptista
Sílvia Maria Gaiola dos Santos
Marta Isabel de Jesus Soares
Manuel Luís Moreira Leal

SUPLENTES
Pedro Manuel Antunes dos Santos
Rogério Nuno de Jesus Amaro
Cristina da Encarnação Ferreira Boaventura

Principais linhas do Programa de Ação

Plano de ação

QUEM SOMOS

Somos um grupo de enfermeiros, que provêm essencialmente da prestação de cuidados e gestão. Foi o nosso descontentamento que nos impulsionou, queremos aproximar a Ordem dos seus membros, para que os enfermeiros voltem a sentir orgulho pela sua profissão e pela ordem que os representa.

O NOSSO COMPROMISSO

Este fundamenta-se em 4 pilares básicos:

> Decisão

Dignificação e promoção do prestígio da profissão.

Representação e defesa dos interesses da profissão.

Maior participação em políticas de Saúde.

Dotações seguras e perseverança na obtenção das melhores condições de trabalho.

> Compromisso

Criação de uma tabela com valores mínimos para todos os atos de enfermagem. A valorização da profissão, só poderá ser conseguida com a valorização do trabalho prestado pelos enfermeiros, com vista a acabar com as renumerações discriminatórias.

Política de intercâmbio entre as Ordens profissionais, nomeadamente as da área da saúde e estratégias de parceria, com entidades, para obtenção de benefícios exclusivos para os membros da Ordem.

Temos conhecimento que ainda há enfermeiros que não têm o grau de licenciado, é urgente que se criem condições para eliminar essa situação.

Também será uma meta a atingir a generalização das especializações, assim como o seu reconhecimento como mais-valia e a sua valorização efetiva. Estabelecer compromissos com as Escolas de Enfermagem da Região Centro, por forma a operacionalizar este objetivo.

Reformulação, promoção e dinamização os protocolos que presentemente se encontram disponíveis ao nível da Secção Regional da Ordem, para deste modo os seus membros possam usufruir de vantagens económicas e sociais.

Reestruturação e rentabilização do património imobiliário da Secção Regional do Centro da Ordem, em serviço das necessidades dos seus membros.

Criação do Gabinete de Formação Permanente de Enfermagem (GFPE), que terá o objetivo de facultar formação de qualidade tendencialmente gratuita ou com baixos custos aos membros ativos da Ordem. Passará por avaliar necessidades formativas dos enfermeiros e disponibilizá-la de forma descentralizada.

> Escolha

Proposta de reflexão crítica e autocrítica, motivados sempre pela auscultação dos membros e das suas necessidades, tendo em vista a promoção da profissão.

Restituição aos Enfermeiros do sentimento de Orgulho na Arte de Cuidar.

> Descentralização

Descentralização das reuniões Ordinárias pela generalidade das capitais de distrito.

Articulação conjunta com todas as secções regionais, visitas periódicas efetivas aos locais de trabalho, para assim manter o contacto indispensável com a realidade da prática do exercício profissional.

Criação de gabinete de apoio Jurídico para a prática de Enfermagem.

Criação de gabinete de Formação e Monitorização de Enfermagem.

ORDEM PARA TODOS
ULISSES ROLIM
SECÇÃO REGIONAL NORTE



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Dionísia de Jesus Passinhas Carona Junqueira

Blog: http://ordemparatodos.maisforum.com
Facebook: www.facebook.com/Ordem-para-Todos-527054137461779
Email da candidatura: ulisses2015ordemparatodos@gmail.com



LISTA | I

136 Candidatura

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Lúcia de Jesus Martins Dias
Luís Noite Brandão
José Manuel Carvalho Martins

SUPLENTES
Luciana Isabel Machado Esteves
Ângela Catarina Azevedo Carvalheira
Ana Sofia Xavier Gomes



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | Cláudia Maria Melo Martins

EFETIVOS
Marinela Amparo Pinto
Francisco José de Jesus Dias

SUPLENTES
Cláudia Sofia Sousa Costa

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Norte**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | José António Vilaverde Silva

EFETIVOS
Ana Maria Silva Marques
Armando Jacinto Pires Sêco

SUPLENTES
Maria Amélia Silva Pinto



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | Maria Cecília da Cruz Vilas Boas

EFETIVOS
Susana Paula da Silva Mendes
Rodrigo Campos Mendes

SUPLENTES
Catarina Maria Ferreira da Silva



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Fernando Manuel dos Santos Fernandes

EFETIVOS
Ana Patricia Rodrigues Barbosa
António Alberto Barbosa Lima
Márcia Cristina Cerqueira de Queirós Pereira
Maria José Silva Dias

SUPLENTES
Lígia Estefânia Ribeiro Pires
Maria Raquel Brito Rodrigues de Noronha

Principais linhas do Programa de Ação

Plano de ação

QUEM SOMOS

Somos um grupo abrangente que no Norte do país não se cansou de criticar e entendeu que chegou a hora de participar ativamente na resolução dos nossos problemas.

O NOSSO COMPROMISSO

Este fundamenta-se em 4 pilares básicos:

> Descentralização

Descentralizar as reuniões Ordinárias pela generalidade das capitais de distrito.

Articular conjuntamente com todas as secções regionais, visitas periódicas efetivas aos locais de trabalho, para assim manter o contacto indispensável com a realidade da prática do exercício profissional.

Criação de gabinete de apoio Jurídico para a prática de Enfermagem.

Criação de gabinete de Formação e Monitorização de Enfermagem.

> Determinação

Promoção da dignidade e prestígio da profissão.

Representação e defesa dos interesses da profissão.

Maior participação em políticas de Saúde.

Perseverança na obtenção das melhores condições de trabalho, com dotações seguras.

> Compromisso

Valorização da profissão e do trabalho prestado pelos enfermeiros, pela criação de uma tabela com valores mínimos (regulamentação) para todos os atos de enfermagem, para acabar com as remunerações discriminatórias.

Fomentar estratégias de parceria, com entidades, para obtenção de benefícios exclusivos para os membros da Ordem.

Melhoria das relações com outras Ordens Profissionais, tendo em vista objetivos comuns.

Garantiremos o congelamento do valor das quotas (e se possível reduzi-lo), enquanto os enfermeiros mantiverem a atual tabela remuneratória.

Criar e operacionalizar o gabinete de formação permanente de enfermagem (GFPE), que terá o objetivo de facultar formação de qualidade tendencialmente gratuita ou com baixos custos aos membros ativos da Ordem. Passará por avaliar necessidades formativas dos enfermeiros e disponibilizá-la de forma descentralizada.

Isenção do pagamento de quotas aos enfermeiros reformados, sem prejuízo dos direitos estatutários, exceto os que continuem ativos em termos de exercício profissional.

Em relação ao desenvolvimento de novas especialidades, entendemos que essa ponderação é prematura enquanto as já existentes não forem devidamente reconhecidas em todas as suas vertentes.

Criar uma tabela com valores mínimos para todos os atos de enfermagem. A valorização da profissão, só poderá ser conseguida com a valorização do trabalho prestado pelos enfermeiros. Sendo uma profissão que pode ser exercida de forma liberal, deve estar regulada por forma a não ser exercida e retribuída por valores discriminatórios.

Sobre o exercício tutelado, e respetiva certificação de competências do supervisor clínico temos a seguinte posição: É preocupante a tendência que os enfermeiros habitualmente têm para complicar aquilo que deveria ser simples. Por isso temos regredido em relação a "outros" que se preocupam por seu lado em simplificar aquilo que pode ser complicado.

O que é realmente fundamental é garantir a qualidade do ensino de enfermagem, e para isso poderão certamente ser criados mecanismos rigorosos de regulação, ou melhorar os já existentes.

> Alternativa

Propomos reflexão crítica e autocrítica, motivados sempre pela auscultação dos membros e das suas necessidades, tendo em vista a promoção da profissão.

Devolver aos Enfermeiros o sentimento de Orgulho na Arte de Cuidar.

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**

ORDEM PARA TODOS
ULISSES ROLIM
Seção Regional Sul



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho

Facebook: https://www.facebook.com/ulisses2015ordemparatodos/?fref=photo

Email da candidatura: ulisses2015ordemparatodos@gmail.com

LISTA | I

140 Candidatura

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

EFETIVOS
Francisco Manuel Coelho
António Demétrio
Aldina de Fátima Rasquinho
Paulo Augusto Pedro

SUPLENTES
Helena Isabel Vicente
Nuno Miguel Santos



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE | António Francisco Serpa Soares

EFETIVOS
Maria de Fátima Assis Serra
Maria de Lurdes Fernandes

SUPLENTES
Ana Paula Silva do Rosário

Orgãos Regionais | **Secção Regional do Sul**



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

PRESIDENTE | Agostinho Manuel Garcia Monteiro

EFETIVOS
Francisco José Piteira
Sónia Cristina Bilro

SUPLENTES
Domingos Paulo Martins
Luís Miguel Jerónimo



CONSELHO FISCAL REGIONAL

PRESIDENTE | José Manuel Lameira Souta

EFETIVOS
Maria Celeste Lopes
Lucília Maria Palma

SUPLENTES
Sérgio Manuel Bacelo



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

PRESIDENTE | Nelson Duarte Valverde Mestrinho

EFETIVOS
Carla Santanita
Francisco Manuel Filipe
Dora Cristina Chilrito Pires
João Paulo Barreto

SUPLENTES
Ricardo Manuel Miguéns
Daniel Machado

Principais linhas do Programa de Ação

Plano de ação

No setor da saúde é visível o desconforto que os enfermeiros sentem, quando olham à sua volta. Temos um papel preponderante na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, somos o seu pilar, mas continuamos a necessitar desse reconhecimento.

Somos um grupo de enfermeiros, provenientes da prestação de cuidados e gestão. Trata-se de um conjunto de profissionais que conhecem bem os constrangimentos da nossa profissão. Tal como cada um de vós, lidamos diariamente com a frustração de nos sentirmos desvalorizados no papel que desempenhamos.

Foi o descontentamento que nos impulsionou, queremos aproximar a Ordem dos seus membros, para que os enfermeiros voltem a sentir orgulho pela sua profissão.

Definimos como prioridade uma maior coesão da profissão, manifestada por uma maior solidariedade entre os membros, uma enfermagem unida é uma enfermagem mais forte. Adotamos o lema **"Ordem para Todos"**, porque idealizamos uma Ordem com que todos os enfermeiros se identifiquem.

Em complemento com os Órgãos Nacionais da Ordem dos Enfermeiros, esta Secção Regional propõe:

- Descentralizar as reuniões Ordinárias pela generalidade das capitais de distrito do Sul do País.

- Promover um debate alargado com os enfermeiros sobre assuntos que na atualidade preocupam e causam polémica: (ex.: triagem de Manchester, SIADAP, modelo de desenvolvimento Profissional, etc.) com o objetivo de avaliar, e propor alterações se necessário.

- Colaborar na operacionalização do Gabinete de Monitorização e Divulgação da Prática de Enfermagem (GMDPE), proposto pela direção nacional desta candidatura.

- Garantir visitas periódicas efetivas aos locais de trabalho da região Sul, para assim manter o contacto indispensável com a realidade da prática do exercício profissional.

- Criar e operacionalizar o Gabinete de Apoio Jurídico para a Prática de Enfermagem (GAJPE), adaptado à região Sul do país.

- Avaliar, reorganizar e rentabilizar o património imobiliário da Ordem, em função das necessidades dos membros registados na Secção Regional do Sul.

- Promover e viabilizar o debate sobre as questões de enfermagem nas redes sociais.

- O gabinete de apoio à inserção Profissional e Empreendedorismo é uma boa medida. Pode e deve ser otimizado e dinamizado por forma a ampliar a sua oferta nomeadamente no que respeita aos jovens enfermeiros do sul do País.

LISTA | J

ORGÃOS NACIONAIS

A diferença está em Nós
Enfermeiros



BASTONÁRIO

Maria Helena Cordeiro Relvão

Site: http://adiferencaestaemnos.admeus.net/
Facebook: https://www.facebook.com/adiferencaestaemnos
E-mail: adiferencaestaemnos@gmail.com

ORGÃOS NACIONAIS

CONSELHO DIRETIVO

EFETIVOS
Fernanda Maria Rodrigues Realista dos Santos Ferreira
Célia Sandra Silva Maria Paiva Bidarra
Vasco André Mota de Sousa
Isabel Maria Araújo Magano
Teresa Paula Ramires

SUPLENTES
Ana Maria Amaral Rodrigues
Maria de Fátima dos Santos Lopes
Dulce Sofia Gil Lúcio



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE | Carla Maria Bernardo Pereira Sousa Silva



CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE | Maria Madalena Fialho Mourata da Silva

EFETIVOS
Micaela Paula Gonçalves Abreu Prado
Paulo Manuel Ferreira da Silva
Susana Paula Pereira Pêgas Perdigão Silva
Suzanne Marie Ganhão Santos
Maria Augusta Martinho da Silva

SUPLENTES
Fernando Manuel Augusto Pisco
Raquel da Costa Januário Barros Marques
Zilda Pinto Alves



CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE | Ana Luísa Oliveira Conde

EFETIVOS
Maria Alzira Pinto

SUPLENTES
Ana Maria São Martinho de Almeida Campos Serras Rito
Sandra Martinha da Silva Moreira Pereira Ribeiro

ORGÃOS NACIONAIS



CONSELHO DE ENFERMAGEM

PRESIDENTE | Maria João Baptista dos Santos de Freitas

EFETIVOS
Daniel David Rosa Frutuoso
Manuel José Machadinho Paiva Bidarra
Dulce Maria da Silva Rodrigues
Cecília Alexandre Nunes Farinha Ferreira
Paula Cristina Domingues da Fonseca

SUPLENTES
Clarisse Isabel da Costa Menezes
Carla Helena Pereira dos Reis Santos
Ana Filipa Frazão Reis



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PRESIDENTE | Ricardo Paulo Abrantes Cariano Pinto

EFETIVOS
Ana Luísa Espírito Santo Silva
Paula Maria Alves Pereira da Costa

SUPLENTES
Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes
Cecília Louzeiro Simões



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PRESIDENTE | Maria Teresa Barbosa Leal

EFETIVOS
Lídia Maria Pereira Lopes
Lucília Maria Miranda Lopes

SUPLENTES
Maria Júlia Maia da Silva Vaz Taborda
Maria Teresa Videira Antunes

ORGÃOS NACIONAIS



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PRESIDENTE | Maria de Fátima Canoa Nunes Baião

EFETIVOS
Maria da Luz Martins Pinto Rodrigues
Sandra Dolores Portugal Ferrador

SUPLENTES
Carla Sofia Martins Ribeiro Travanca
Sandra Maria da Conceição Silva



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PRESIDENTE | Olga Cristina Proença Rodrigues Seabra

EFETIVOS
Maria de Fátima Mateus Amorim Nobre Serôdio
Ana Cristina Ribeiro da Silva Romão Afonso Martins

SUPLENTES
Cecília Alexandra Batista Roque
Aida Luís Balsinha Pinto



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESIDENTE | Mafalda Sofia Mendes Frazão

EFETIVOS
Patrícia Menezes Oliveira Duarte
Andrea Inês Sousa Carvalho

SUPLENTES
Maria de Fátima Vicente da Silva
Isabel da Conceição Vinhas Silva



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PRESIDENTE | Aníbal Palma Mestre Machado

EFETIVOS
Cesaltino Manuel Silveira da Fonte
António José Garcia Pico

SUPLENTES
Deolinda Isabel Gomes Rosado
Raquel Beskow Bandeira

Principais linhas do Programa de Ação

Apresentação da candidatura

Programa de ação

"A diferença está em Nós, Enfermeiros"

Somos nós que mesmo trabalhando neste contexto de não reconhecimento das nossas potencialidades, nos mantemos proativos, motivados e determinados em resolver os problemas de saúde da população.

É com grande sentido de responsabilidade e de compromisso que me candidato a Bastonária da Ordem dos Enfermeiros para o mandato 2016-2019, apresentando uma lista de colegas, que partilham dos mesmos ideais e preocupações, com um intuito de fazer mais e melhor pela profissão.

Esta candidatura está ancorada num processo reflexivo sobre as questões que condicionam o exercício da profissão, num contexto de desvalorização social, potenciada pela crise económica, que implica graves prejuízos para os Enfermeiros e para a saúde dos Cidadãos.

Tendo na sua génese profissionais empenhados ao serviço da promoção, desenvolvimento e valorização da Enfermagem, com grande sentido ético e deontológico, assumimos como principal motivação para esta candidatura a defesa da função social da Enfermagem, a valorização dos cuidados de enfermagem e dos Enfermeiros. Pretendemos intervir de forma assertiva e ativa, reclamando pelos direitos dos profissionais e dos cidadãos, em degradação nos últimos anos.

Após reflexão conjunta identificámos um conjunto de constrangimentos que constituem bloqueios à evolução da Enfermagem e dos cuidados, constituindo-se como linhas de ação ou prioridades para o mandato.

Promoção do reconhecimento do valor dos cuidados de enfermagem

A aposta em modelos que privilegiem a saúde e não a doença, em que a centralidade dos cuidados de enfermagem a prestar aos cidadãos assente numa prática baseada em evidência e no domínio de competências especializadas.

A consensualização e monitorização sistemática de indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem, que evidenciem o contributo dos enfermeiros nos ganhos em saúde e que integrem o modelo de financiamento dos cuidados de saúde.

Promoção da dignificação e desenvolvimento da Enfermagem

A valorização das competências profissionais dos enfermeiros adquiridas através de processos formativos, em que os enfermeiros são entendidos e tratados como os demais profissionais com nível académico idêntico, não sendo alvo de discriminação e de desrespeito. Neste alinhamento consideramos ser necessário: repensar o Modelo de Desenvolvimento Profissional ao nível dos estágios profissionais tutelados para que defendam os interesses dos enfermeiros e evitem a precariedade de emprego; intervir ativamente nas decisões estratégicas da saúde exigindo o reconhecimento social e político da profissão; refletir sobre as especializações em enfermagem e a necessidade de introdução de outros saberes e competências.

A autonomia integra o quotidiano dos cuidados de enfermagem, mas as questões hegemónicas de poder na equipa de saúde, bem como a não regulamentação de algumas áreas de atuação e de responsabilidade dos diferentes profissionais, continuam a assombrar o agir dos enfermeiros e a balizar o seu reconhecimento profissional e social. Assim, urge a criação de consensos e de regulamentação no que diz respeito à clarificação de papéis e atribuição de responsabilidades.

Os ambientes favoráveis à prática de enfermagem contemplam um conjunto de atributos que potenciam a excelência dos cuidados, entre os quais destacamos a Dotações Seguras de Enfermagem, como condição e garantia para a segurança dos cidadãos e dos enfermeiros. O conhecimento real da adequação da dotação de enfermagem às necessidades de cuidados de enfermagem dos portugueses (utilizando como critério de avaliação a Norma emanada pela OE, 2014) constitui o primeiro passo para a tomada de consciência da dimensão deste problema, enformando as tomadas de posição e decisões futuras.

A investigação e a formação avançada contribuem para o desenvolvimento da profissão, reforçam o empreendedorismo, pelo que o apoio e financiamento da investigação em enfermagem e de iniciativas que contribuam para a organização e visibilidade dos cuidados de enfermagem assume especial relevância.

Principais linhas do Programa de Ação

Promoção da relação Enfermeiros - Ordem dos Enfermeiros

Em 17 anos de existência, a Ordem não conseguiu chegar de forma eficaz a todos os membros que têm o direito e dever de votar na lista com a qual mais se identificam para os representar. Apontamos como falha crucial a falta de proximidade entre os órgãos de gestão da Ordem e os enfermeiros no seu contexto de trabalho. Por isso, defendemos uma Ordem de proximidade, visibilidade e presença efetiva junto dos seus membros, tendo como principais alvos os enfermeiros, as suas condições de trabalho e a qualidade dos cuidados prestados ao cidadão.

A nossa proposta de mudança assenta na **criação de vetores de comunicação mais eficazes**, que pretendem potenciar a participação de todos os membros nas decisões, através da eleição dos "Enfermeiros elos de ligação Organização de Saúde - Ordem" (pelos pares, em todas as organizações de saúde) e do recurso ao voto eletrónico.

O contacto estreito com as associações profissionais, ouvindo as mesmas e definindo estratégias conjuntas, é fundamental e tem sido descurado.

Pretendemos que a Ordem tenha uma consentânea afirmação intra e interinstitucional, um papel mais relevante na política de saúde e social, promovendo uma enfermagem de qualidade e exigindo melhores cuidados de saúde para Todos.

A **nossa visão** é a de um serviço de enfermagem autónomo e de qualidade, que dê resposta às necessidades dos cidadãos, com dotações seguras que promovam a satisfação profissional e qualidade dos cuidados.

Queremos que os enfermeiros se revejam e se sintam parte integrante do sistema de saúde, chamados a decidir das políticas do mesmo, dando contributos essenciais para o desenvolvimento da profissão e dos cuidados de saúde.

Defendemos uma prática de enfermagem sustentada por **princípios e valores** que para além dos subjacentes ao compromisso de que todos os cidadãos têm o direito de receber cuidados eficazes e eficientes, sem discriminação de raça, nacionalidade, religião ou situação económica, com um elevado nível de qualidade/competência técnica e relacional, de acordo com o código deontológico da OE que subscrevemos. Chegou a hora de devolver aos enfermeiros o "orgulho de o ser".

É por sermos enfermeiros e por gostarmos de o ser, por termos orgulho na nossa profissão que queremos que a mesma seja reconhecida. Os cidadãos, utilizadores do Serviço de Saúde, público e privado, são a nossa prioridade, e por o serem, não podemos descurar aqueles que lhes prestam esses mesmos cuidados - Os Enfermeiros.

Todos juntos seremos mais fortes e pensaremos melhor.

Temos que aprender a trabalhar com todas as forças que representam e interferem na enfermagem e com todos os enfermeiros, independentemente da forma de pensar ou de agir.

Temos a certeza que todos queremos o melhor para a profissão, para os enfermeiros e para os cidadãos.

Por isso afirmamos que, ***A Diferença está em Nós, Enfermeiros.***

ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS E REGIONAIS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

15 de dezembro de 2015
Participe!



ORDEM DOS ENFERMEIROS

www.ordemenfermeiros.pt

